



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



**PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
(BACHARELADO)**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
GESTÃO 2019 – 2023

Reitor

Prof. Dr. Francisco do Ó de Lima Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira

Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof. Dr. Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª. Dra. Ana Maria Parente Garcia Alencar

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Jefferson Luiz Alves Marinho

Pró-Reitora de Planejamento

Profª. Ms. Ana Roberta Duarte Piancó

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Irwin Rose Alencar de Menezes

Pró-Reitora de Extensão

Profª. Dra. Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Profª. Dra. Maria do Socorro Vieira Lopes

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Luiz Marivando Barros



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO DE MEDICINA (MedURCA)

Coordenador da Comissão

Prof. Dr. José Galberto Martins da Costa - URCA

Subcomissão do Projeto Pedagógico do Curso

Prof. Dr. Cláudio Gleidiston Lima da Silva (Coordenador) - UFCA

Prof^a. Dr^a. Álissan Karine Lima Martins (Relatora) - URCA

Prof^a. Dr^a. Evanira Rodrigues Maia – UFCA/ URCA

Prof^a. Dr^a. Maria do Socorro Vieira Lopes - URCA

Prof^a. Dr^a. Ana Maria Parente Garcia Alencar - URCA

Prof. Dr. Francisco Marcos Bezerra da Cunha - UFCA

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira – Vice-reitor URCA

Subcomissão da Infraestrutura

Dr. Antônio Carlile Holanda Lavor (Coordenador) – FIOCRUZ CEARÁ

Prof. Dr. Francisco de Assis Bezerra da Cunha (Relator) - URCA

Prof. Dr. José Galberto Martins da Costa - URCA

Prof. Dr. Francisco do Ó de Lima Júnior – Reitor URCA

Prof. Dr. Francisco Edmar de Sousa Silva - URCA

Prof. Dr. Henrique Douglas Melo Coutinho - URCA

Consultores Externos

Prof. Dr. Ardigo Martino

Prof^a. Ms. Yana Paula Coêlho Correia Sampaio

Prof. Ms. Rogério Sampaio de Oliveira



Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO | 6 |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO | 13 |
| 3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (MedURCA) | 14 |
| 3.1 Diagnóstico da Formação em Medicina no Estado do Ceará | 15 |
| 3.2. Diagnóstico Epidemiológico em Saúde da Região do Cariri | 22 |
| 4. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA O CURSO DE MEDICINA DA URCA (MedURCA) | 25 |
| 5. REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO CRATO E DA REGIÃO DO CARIRI E POSSÍVEIS PROPOSIÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DA REDE | 29 |
| 5.1 Proposição de Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família e o Centro de Parto Normal (CPN) | 30 |
| 5.1.1. O Papel do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família e do Centro de Parto Normal nas ações do MedURCA. | 31 |
| 5.1.2. Dos Fundamentos Legais, Conceituais e Epidemiológicos para o Centro de Parto Normal (CPN) | 36 |
| 6. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO | 39 |
| 6.1. Princípios Norteadores do Curso | 39 |
| 6.2. Marcos Regulamentares do Curso | 41 |
| 7. OBJETIVOS DO CURSO | 41 |
| 8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO | 42 |
| 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO | 50 |
| 9.1. Desenho Curricular do Curso | 55 |
| 9.2. Síntese da Matriz Curricular | 58 |
| 9.3. Componentes Curriculares | 59 |
| 9.4. Ementas e Bibliografias dos componentes curriculares | 60 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | |
|---|------------|
| 9.5. Cenários de Aprendizagem | 73 |
| 9.5.1. Rede de Atenção em Saúde - Primária | 73 |
| 9.5.2. Rede de Atenção em Saúde – Secundária | 73 |
| 9.5.3. Rede de Atenção em Saúde - Terciária | 73 |
| 9.5.4. Laboratórios | 73 |
| 9.6. Estágio Curricular Obrigatório - Internato | 74 |
| 9.7. Atividades Complementares | 74 |
| 9.8. Apoio ao Discente | 75 |
| 10. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM | 77 |
| 11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NO CURSO | 79 |
| 11.1. Acompanhamento e Avaliação dos processos de Ensino-Aprendizagem | 79 |
| 11.2 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso | 80 |
| 12. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA NO CURSO | 82 |
| 13. RECURSOS HUMANOS | 88 |
| 13.1. Corpo Docente | 88 |
| 13.2. Preceptoría | 88 |
| 13.3. Apoio Administrativo | 88 |
| 14. PERFIL DO CORPO DOCENTE E PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO | 89 |
| 15. INFRAESTRUTURA DO CURSO | 90 |
| 16. ORÇAMENTO/IMPACTO FINANCEIRO | 94 |
| 17. BIBLIOGRAFIA | 113 |
| ANEXOS | 117 |



1. APRESENTAÇÃO

A presente proposição de Criação do Curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (MedURCA) se dá a partir das necessidades advindas da carência de formação profissional neste campo. Tal carência se manifesta no baixo número de médicos por 100 mil habitantes nos municípios não só no território de atuação imediata desta Instituição de Ensino Superior (IES), a saber, as Mesorregiões do Cariri e Centro-Sul Cearenses, mas também no Estado do Ceará.

A criação do Curso de Medicina, integrado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da URCA, fortalece uma das grandes vocações na formação, produção de ciência e conhecimento aplicado à realidade local efetivados por esta Universidade, que é o campo da saúde com direcionamento para Saúde Pública e Atenção Primária à Saúde.

O presente projeto trata-se dos avanços de uma proposta elaborada a partir dos trabalhos de uma parceria estabelecida inicialmente com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), através de sua Administração Superior e do Curso de Medicina, como ação de promoção conjunta da formação de profissionais de saúde. Uma Comissão Especial com formação e atuação em pesquisa na área deu condução subsequente à sua elaboração, que foi apresentada e discutida de modo mais amplo com a instauração de um Grupo de Trabalho maior, de pesquisadores e profissionais de formação em saúde da URCA e de outras instituições parceiras como a Fundação Oswaldo Cruz Ceará (FIOCRUZ Ceará) e a Universidade Federal do Cariri (UFCA).

A formação de profissionais da saúde, principalmente médicos, se faz mister quando se considera os indicadores do Estado do Ceará como um todo, não obstante os avanços recentes. De acordo com o IPECE (2018), o número de médicos por mil habitantes no Estado do Ceará em 2017 era de 1,45, sendo que, quando excluídas as áreas metropolitanas do estado, esse número é reduzido para 1 médico para cada mil habitantes representando um elevado déficit e pressão sobre o sistema de atendimento.

Quando se considera as regiões administrativas de ação mais imediata da URCA, este número se apresenta um pouco mais elevado para os municípios do Cariri (1,70 médicos por mil habitantes) e bem mais baixo para o Centro-Sul (1,14 médicos por mil habitantes). No



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



caso do Cariri, tal fato se dá pela concentração de serviços médicos no município de Barbalha, com mais de sete médicos por mil habitantes.

A URCA tem prestado serviços à comunidade regional na promoção da saúde de forma mais direta através dos cursos e atividades vinculadas ao CCBS como Enfermagem, Ciências Biológicas, Química Biológica e Educação Física. Ao longo da última década, foram aperfeiçoadas as ações pelo fortalecimento dos cursos de graduação e expansão da pesquisa e da pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* nestas áreas, o que permitiu a formação continuada de profissionais da saúde e o avanço na criação de programas especiais em práticas e pesquisa integrados aos serviços e à comunidade.

Nestes avanços estão de modo mais direto: o Mestrado Acadêmico em Enfermagem; o Programa de Pós-graduação Profissional em Saúde da Família (Mestrado e Doutorado), em que a URCA é uma importante nucleadora da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) juntamente com instituições como a FIOCRUZ; o Doutorado em associação com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE) em Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGEtno); o Programa de Pós-graduação em Química Biológica (PPQB) (Mestrado e Doutorado) e; os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e em Enfermagem Obstétrica, que ocorrem a partir da parceria entre a URCA e a rede de atenção em saúde dos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

No campo da graduação, houve a proposição de iniciativas contempladas em editais do Ministério da Saúde voltadas às mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de saúde, a formação de preceptores e tutores para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a integração-serviço-comunidade.

Nesse âmbito, as propostas representativas e alinhadas às políticas indutoras de formação integrada em saúde foram o Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET Saúde), nas suas edições PET Saúde GRADUASUS 2015-2017, envolvendo os cursos de Enfermagem e Educação Física em parceria com o Curso de Medicina da UFCA e a Secretaria Municipal de Saúde do Crato, e o PET Saúde Interprofissionalidade 2019-2021, em curso, envolvendo os cursos de Educação Física, Ciências Biológicas e Enfermagem, a Secretaria Municipal de Saúde do Crato e a Área Descentralizada de Saúde do Crato,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



integrada à rede estadual de saúde através da Área Descentralizada de Saúde do Crato (ADS). Todas as atividades destes programas são desenvolvidas em parceria com a rede de serviços em saúde dos diversos municípios da Região do Cariri e do Centro-Sul, promovendo verdadeira transformação nas ações de atenção à saúde.

Sem nenhum risco nas condições de formação em excelência, mas pelo contrário, atuando de forma afiançada nas suas competências de qualidade, a Instituição de Ensino Superior (IES) proponente deste curso está habilitada para sua execução, atendendo anseios da comunidade regional e mais diretamente da cidade em que está a sede da URCA, a cidade de Crato. A instalação de um Curso de Medicina nesta cidade, com atributos que convergem para o fortalecimento do polo universitário caririense, em que exerce grande papel por sediar a maior IES do interior do Estado do Ceará, é estratégica no sentido de ampliação do número de vagas públicas em nível superior no ensino de Medicina, com foco no seu processo de interiorização.

A URCA foi criada em 09 de junho de 1986, pela Lei Estadual nº. 11.191 publicada no DOE em 16.06.1986, com a missão de “contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento das Regiões do Cariri e Centro Sul Cearenses, em sintonia com as aspirações da sociedade regional”. Tal missão vem sendo praticada, atendendo aos macro movimentos requeridos pela inserção na dinâmica global da produção de ciência e de conhecimento inovadores e da formação em nível superior de excelência. Sua instalação se deu em 07 de março de 1987 e em 1º de março de 1993 ela foi transformada em fundação, com o nome de Fundação Universidade Regional do Cariri (Lei nº 12.007-A).

A relação com a produção do conhecimento aplicado ao regional e os desdobramentos na promoção do desenvolvimento deste espaço centro-nordestino, está explícito na própria concepção institucional desta IES. Atualmente a URCA possui 29 (vinte e nove) cursos de graduação, distribuídos em oito *campi*, nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Iguatu e Campos Sales, alcançando uma totalidade de aproximadamente 10.400 (dez mil e quatrocentos) estudantes.

Uma das estratégias de expansão da Instituição, consubstanciada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/URCA, 2018), tem como fundamento prioritário a



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



consolidação, ampliação e promoção de programas da formação em nível superior nos seus diversos campos de atuação. Tal estratégia foi reforçada na recente atualização do PDI, que propõe o cenário de ação da instituição para o período de 2018-2021.

No que concerne à apresentação institucional da proposta do Curso de Medicina da URCA, doravante denominado aqui de MedURCA, além desta macro estratégia da universidade que pauta a sua expansão com qualidade, dois outros elementos são fundamentais e serão apresentadas de modo mais geral: i) a importância regional do polo universitário que a URCA lidera e ii) as características que definem a instituição.

Conforme mencionado, o MedURCA será instalado na cidade de Crato, que juntamente com as cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha, constitui a conurbação popularmente conhecida como Triângulo CRAJUBAR, núcleo da Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri). São, portanto, um espaço de intensos fluxos econômicos, populacionais e demandas profissionais diversas. Estas cidades se distanciam de 10 km e, de acordo com estimativa feita pelo IBGE (2019), apresentam uma população estimada de 440.111 habitantes.

O CRAJUBAR se apresenta como o centro urbano mais dinâmico e populoso do Estado do Ceará após a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Abrangendo este conjunto urbano, em junho de 2009, pela Lei Estadual nº 78/2009 é instituída a RM Cariri, formada por nove municípios: além dos três que compõem o Triângulo CRAJUBAR, os seus municípios limítrofes de Caririáçu, Farias Brito, Nova Olinda, Santana do Cariri, Jardim e Missão Velha. Adicionados aos aspectos que caracterizam o fenômeno aglomerativo como a conurbação entre as principais cidades e as especialidades econômicas manifestadas na divisão espacial do trabalho entre elas, a criação da RM Cariri foi motivada por dois imperativos de relevância para a economia regional: i) a política de interiorização do desenvolvimento econômico promovida pelos governos em suas diversas hierarquias objetivando reduzir a demasiada macrocefalia urbana em torno da capital estadual e ii) a dinâmica de expansão urbana que as cidades da Mesorregião Sul Cearense, o Cariri em particular, tem usufruído nos últimos vinte anos, no contexto do crescimento das cidades consideradas intermediárias e localizadas no interior do país.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Tal dinâmica é observada principalmente na oferta de serviços educacionais, com a ampliação do número de IES atuando neste espaço, sejam de âmbito público ou privado. O CRAJUBAR conta com formação de ensino superior de nível tecnológico oferecido pelo Instituto Federal de Ensino Tecnológico (IFCE) com campi nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte. A região dispõe ainda da Universidade Federal do Cariri (UFCA), instituição parceira da URCA, com *campi* nas cidades de Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte e Brejo Santo com cursos superiores em Administração, Administração Pública, Agronomia, Biblioteconomia, Jornalismo, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia, História, Ciências Naturais e Matemática, Medicina e Música.

Complementando o conjunto das IES importantes na região, destaca-se a atuação de instituições privadas consolidadas que ofertam cursos em áreas complementares aos das IES públicas, a saber: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Faculdades Paraíso (FAP), Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO) e a Estácio de Sá - Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ) esta última pertencente ao sistema Estácio de Sá.

O Cariri Cearense e a cidade de Crato sempre tiveram no seu processo histórico o protagonismo na implementação de instituições educacionais no interior do Estado. Fora da capital Fortaleza, foi a primeira região a dispor de um estabelecimento de ensino secundário e de ensino superior, o Seminário São José em Crato, que se constitui na instituição indutora de um conjunto amplo de estabelecimentos educacionais.

A proposta de estrutura para funcionamento do Curso de Medicina é justamente direcionada às instalações físicas do referido seminário, após um conjunto de reformas e adaptações. Além de dar origem à Faculdade de Filosofia, uma das instituições embrionárias da URCA, por muito tempo o Seminário do Crato foi formador de grande parte dos professores que prosperaram a rede educacional regional e que, com o passar do tempo, deram a alcunha de centro de educação às cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Arelada à dimensão formativa em saúde, vislumbra-se a estruturação de um serviço de referência no campo da atenção básica, o Centro Integral de Atenção à Saúde da Família (CIASF), com características vinculadas a um modelo de atenção capaz de assistir a partir de padrões de excelência neste campo à população do território em questão (o Bairro Seminário)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



que abraça quase 35.000, articulando iniciativas de ensino, pesquisa e extensão de caráter interprofissional e comunitário. Vislumbra-se também o estabelecimento de um Centro de Parto Natural (CPN) para a atenção qualificada da mulher no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, garantindo a assistência em saúde desde o planejamento sexual e reprodutivo até o período puerperal, contando com o protagonismo do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri.

Além de ter a origem marcadamente relacionada às necessidades regionais de qualificação em nível superior assim como da produção de conhecimento através da pesquisa científica, a URCA é hoje uma IES pública de grande destaque no contexto do interior do Nordeste. A sua fundação, em 1986, resultou da fusão de faculdades e cursos de ensino superior pertencentes à Faculdade de Filosofia do Crato, da Diocese de Crato, com outros cursos da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

O Campus Sede, Campus do Pimenta, está localizado na cidade de Crato, extremo Sul do Ceará e distante 537 km da capital estadual. O destaque que a URCA desempenha não se situa somente no âmbito dos seus números expressivos em ensino, pesquisa e extensão, mas principalmente devido ao fato de ser a IES pioneira na Mesorregião Sul Cearense. Sua oferta de vagas no Ensino de Graduação compreende os seguintes cursos:

- a) Ciências Biológicas, Enfermagem, Química, Educação Física, Ciências Econômicas, Direito, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Artes Visuais e Teatro nos *campi* localizados na cidade de Crato;
- b) Engenharia de Produção, Física, Matemática, Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, nos *campi* localizados na cidade de Juazeiro do Norte;
- c) Ciências Biológicas, Letras e Matemática, na Unidade Descentralizada na cidade de Campos Sales;
- d) Ciências Biológicas e Letras, na Unidade Descentralizada na cidade de Missão Velha;
- e) Ciências Econômicas, Direito, Enfermagem e Educação Física, no Campus Descentralizado na cidade de Iguatu.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



O seu raio de ação geoeeducacional compreende 106 municípios dos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí (PDI/URCA, 2018) e neste contexto, a URCA integra um processo de formação com ação social e econômica, regionalmente referenciadas. Ao lidar com o conhecimento, a pesquisa e a formação de recursos humanos, a URCA se transformou num agente multiplicador de uma dinâmica que fortalece as economias regionais nordestinas, coexistindo de forma interativa *pari passu* à formação propiciada nos grandes centros econômicos da Região Nordeste e do Brasil.

Consciente desta tarefa intransferível, a URCA assume papel inovador. A simples presença de uma IES, numa área caracterizada historicamente por extremas limitações, que é o interior do Nordeste, é um vetor de transformações para a região. Além desta ação imediata e quase rotineira de agência propulsora de benefícios, esta IES assume responsabilidades muito claras na construção do futuro da região, mediante definições de escolhas técnicas das variáveis externas mais adequadas ao modelo de desenvolvimento, em razão das potencialidades econômicas e dos seus traços culturais. Uma das matrizes guadoras de ação é, portanto, a formação de profissionais que protagonizarão a condução de políticas públicas promotoras do desenvolvimento humano em todas as áreas.

A importância da criação do Curso de Medicina neste contexto é evidenciada pela necessidade de intensificar a formação no campo da saúde convergindo com os esforços de atuação da Universidade e do Governo do Estado do Ceará buscando redução de assimetrias e expandindo oferta de profissionais de excelência com especial ênfase sobre a perspectiva do trabalho em equipe no campo da saúde bem como na Atenção Primária à Saúde, o que impactará sobre os indicadores de saúde e na qualificação dos processos de trabalho no Sistema Único de Saúde ao nível local e regional.

Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Júnior
Reitor

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira
Vice-reitor



2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 Curso: Medicina

2.2 Grau: Bacharelado

2.3 Modalidade: Presencial

2.4 Município: Crato/CE

2.5 Número de Vagas: 60 vagas anuais (30 por semestre)

2.6 Turno de funcionamento: Integral

2.7 Carga Horária Total: 7.860 h

2.8 Tempo mínimo para integralização do Curso: 6 anos

2.9 Tempo máximo para integralização do Curso: 9 anos

2.10 Forma de Ingresso: Processo Seletivo Simplificado (Vestibular)

O processo de ingresso no Curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA) se dará por processo seletivo regular através do vestibular e respectiva matrícula, para ocupar uma das vagas disponibilizadas semestralmente ou anualmente.

Inicialmente, projeta-se a disponibilidade de 60 vagas anuais até que haja a estruturação dos ambientes de ensino e prática para então haver a ampliação deste ingresso. Serão ainda consideradas as formas de ingresso apontadas pelas Resoluções da URCA que incluem graduados e transferidos segundo critérios relacionados ao estudo quanto à disponibilidade de vagas e viabilidade estrutural relacionada aos campos de prática e processos de ensino aprendizagem compatíveis com a quantidade máxima de vagas.



3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (MedURCA)

A Região do Cariri Cearense possui população de mais de 1 milhão de habitantes, com taxa de urbanização de 69,45% e densidade demográfica de 58,72 hab./km². De um total de 4.021 profissionais de saúde de nível superior ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), dos quais 1.721 são médicos, o que representa 19,39% do total. No que se refere à quantidade de médicos por mil habitantes, o Cariri apresenta uma taxa de 1,70 para cada mil. No que concerne às unidades de saúde por mil habitantes, o Cariri tem 0,68 para cada mil habitantes e em termos de leitos por mil habitantes, ostenta 2,66 para cada mil. São 338 equipes da Estratégia Saúde da Família que atuam nos seus 29 municípios.

A região Centro-Sul Cearense abriga quase 394 mil habitantes, com uma taxa de urbanização de 58,55% e uma densidade demográfica de 33,97 hab./km². De um total de 3.105 profissionais da saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), 446 são médicos, representando 14,36% do total dos profissionais. No que tange ao número de médicos por mil habitantes, o Centro-Sul apresenta o número de 1,14 médicos por mil habitantes. No que concerne às unidades de saúde por mil habitantes, a referida região tem 0,65 para cada mil habitantes e em termos de leitos por mil habitantes, ostenta 1,95 para cada mil. Possui, ainda, 116 equipes da Estratégia Saúde da Família espalhadas nos 13 municípios que a compõem. No cômputo geral, as Regiões do Cariri e Centro-sul abrigam quase 17% da população geral do Estado, um contingente importante de cearenses que necessitam da ampliação e melhoria dos serviços de atendimento à saúde.

No sentido de justificar de modo mais concreto as necessidades/possibilidades advindas da carência de profissionais formados em medicina no Estado do Ceará, se faz necessário a apropriação de alguns indicadores. Os dados de estudos e estatísticas elaborados pelo IPECE (2018) revelam os baixos números de médicos por mil habitantes no Estado do Ceará, que em 2017 era de 1,45. Este indicador é agravado quando excluídas as áreas metropolitanas do estado, reduzindo-se ao nível de 1 médico para cada mil habitantes, representando um forte déficit e pressão sobre o sistema de atendimento. Quando se considera as regiões administrativas de ação mais imediata da URCA, o coeficiente melhora



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



um pouco para os municípios do Cariri (1,70 médicos por mil habitantes) e sofre queda para o Centro-Sul (1,14 médicos por mil habitantes). No caso do Cariri, tal fato se dá pela concentração de serviços médicos no município de Barbalha, tradicional centro hospitalar, com mais de sete médicos por mil habitantes.

Assim, se faz necessário observar como se apresenta o quadro diagnosticando a formação em Medicina no Ceará e estabelecer algumas comparações contextualizando a necessidade de ampliar esta formação de modo interiorizado.

3.1 Diagnóstico da Formação em Medicina no Estado do Ceará

De acordo com dados do Censo do Ensino Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP/MEC), no Ceará, são oferecidos 1.072 cursos de graduação, sendo que 2/3 é feito por instituições privadas. As instituições ofertam 214.171 vagas em suas seleções e têm 299.991 alunos matriculados. No ano de 2019, estes cursos formaram um contingente de 38.017 pessoas em 191 carreiras. O Quadro 1 apresenta a relação das 20 formações mais procuradas no Estado, que é encabeçada pelos cursos de Direito e Administração, ficando Medicina em 3º lugar.

Quadro 1 - Ranking da Procura de Vagas, por curso superior, no Ceará, em 2019.

| Nº | CURSO | PROCURA – Quantidade de pessoas |
|----|------------------------------|---------------------------------|
| 01 | Direito | 33.863 |
| 02 | Administração | 31.816 |
| 03 | Medicina | 31.791 |
| 04 | Enfermagem | 27.693 |
| 05 | Psicologia | 18.004 |
| 06 | Pedagogia | 16.704 |
| 07 | Educação Física Licenciatura | 15.073 |
| 08 | Engenharia Civil | 14.813 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | |
|----|-----------------------------|--------|
| 09 | Contabilidade | 13.293 |
| 10 | Fisioterapia | 11.445 |
| 11 | Nutrição | 9.803 |
| 12 | Ciência da Computação | 9.643 |
| 13 | Educação Física Bacharelado | 9.630 |
| 14 | Sistemas de Informação | 7.516 |
| 15 | Matemática Licenciatura | 7.301 |
| 16 | Odontologia | 7.218 |
| 17 | Farmácia | 6.945 |
| 18 | Química Licenciatura | 6.910 |
| 19 | Biologia Licenciatura | 6.555 |
| 20 | Arquitetura e Urbanismo | 6.186 |

Fonte: INEP (2019).

Na análise acerca da oferta de vagas, observam-se algumas restrições *vis-à-vis* ao Quadro 1. O ranqueamento dos 20 cursos cearenses que mais ofertam vagas proposto no Quadro 2 descreve que a maior disponibilidade é dada pelo Direito, seguido pelas Ciências Contábeis. A Medicina não aparece no referido quadro, pois ocupa a 32^a. posição, revelando uma limitação na oferta de vagas.

Quadro 2 - Ranking de Oferta de Vagas, por curso superior, no Ceará, em 2019.

| Nº | CURSO | OFERTA – Quantidade de vagas |
|----|---------------|------------------------------|
| 01 | Administração | 20.335 |
| 02 | Contabilidade | 12.079 |
| 03 | Direito | 10.647 |
| 04 | Enfermagem | 10.349 |
| 05 | Fisioterapia | 8.737 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | |
|----|------------------------------|-------|
| 06 | Sistemas de Informação | 7.881 |
| 07 | Engenharia Civil | 7.334 |
| 08 | Nutrição | 7.133 |
| 09 | Psicologia | 6.679 |
| 10 | Arquitetura e Urbanismo | 6.562 |
| 11 | Pedagogia | 6.189 |
| 12 | Educação Física Bacharelado | 6.068 |
| 13 | Gestão de Pessoas | 5.788 |
| 14 | Publicidade e Propaganda | 5.080 |
| 15 | Educação Física Licenciatura | 4.658 |
| 16 | Jornalismo | 4.394 |
| 17 | Engenharia de Produção | 4.203 |
| 18 | Redes de Computadores | 3.960 |
| 19 | Serviço Social | 3.819 |
| 20 | Farmácia | 3.766 |

Fonte: INEP (2019).

No Ceará, atualmente são oferecidos 08 (oito) cursos de Medicina, sendo 04 (quatro) localizados na capital Fortaleza (dois privados e dois públicos), 02 (dois) em Sobral (um privado e um público) e 02 (dois) na Região do Cariri (um privado, em Juazeiro do Norte, e um público, em Barbalha).

Do sistema formado pelas três IES estaduais, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade do Vale do Acaraú (UVA), é ofertada apenas um Curso de Medicina pela UECE. Este curso, o MedUECE, obteve o 1º lugar estadual de acordo com a classificação do INEP/MEC, baseado no Censo da Educação Superior de 2019, pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar do Curso (CPC). Ainda, de acordo com a mesma avaliação, seu desempenho tem destaque nacional, ocupando o 2º lugar no Nordeste e 6º lugar no país.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



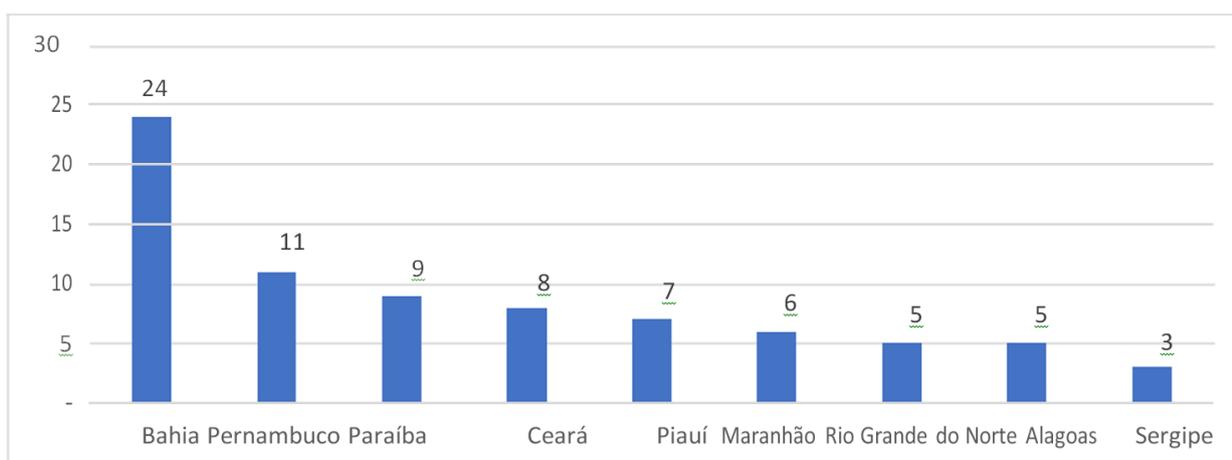
Quadro 3 – Classificação dos Cursos de Medicina do Ceará, pelo CPC, no CES 2019.

| No | NOME DA IES | LOCAL DE OFERTA | CPC(1) |
|----|-------------------|-------------------|--------|
| 01 | UECE | Fortaleza | 3,6824 |
| 02 | UFC/Fortaleza | Fortaleza | 3,4970 |
| 03 | UNIFOR | Fortaleza | 3,4908 |
| 04 | UniChristus | Fortaleza | 3,3264 |
| 05 | FMJ (Estácio/FIC) | Juazeiro do Norte | 2,8615 |
| 06 | UFC/Sobral | Sobral | 2,8607 |
| 07 | UFCA | Barbalha | 2,7544 |
| 08 | UNINTA | Sobral | S. N. |

Fonte: INEP (2019). ⁽¹⁾CPC: Conceito Preliminar de Curso.

No âmbito da Região Nordeste do Brasil, são ofertados ao todo 78 cursos de Medicina. Dentre os 09 (nove) Estados da região, o Ceará ocupa a 4^a posição em número de cursos conforme visualizado no Gráfico 01.

Gráfico 01- Quantidade de Cursos de Medicina por Estados da Região Nordeste.

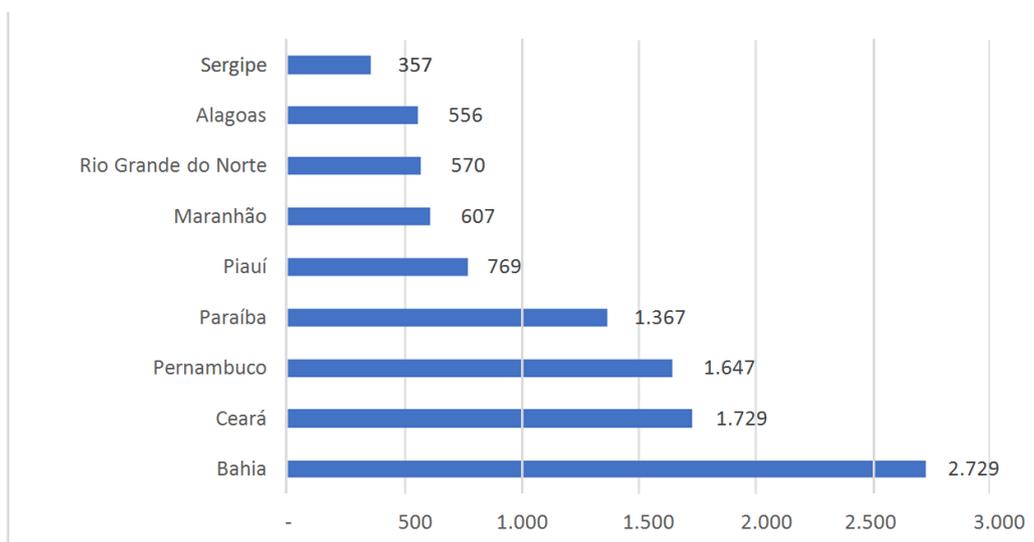


Fonte: INEP (2019).



Já no número de oferta de vagas neste mesmo diapasão comparativo entre os estados nordestinos, o Ceará passa para a 2ª. posição, o que deduz mais uma vez que há uma forte concentração de oferta de vagas nos cursos existentes neste estado. Das 10.331 vagas no Nordeste, as 1.729 vagas dos oito cursos cearenses o colocam na classificação apenas atrás da Bahia, com 2.729 vagas em seus 24 cursos.

Gráfico 2- Número de vagas ofertadas nos Cursos de Medicina por Estados da Região Nordeste.



Fonte: INEP (2019).

Um outro indicador importante está no número de vagas oferecidas por 100 mil habitantes. O Ceará tem uma boa classificação, ficando em 3º, lugar após a Paraíba e o Piauí. Entretanto, é relevante que se ressalte que estes estados têm populações menores quando comparados aos de maior oferta como os casos da Bahia e do Pernambuco.

Quadro 4 – Oferta de vagas em Cursos de Medicina por 100 mil habitantes nos Estados da Região Nordeste.

| Estado | Vagas por 100.000 hab. |
|---------|------------------------|
| Paraíba | 34,2 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

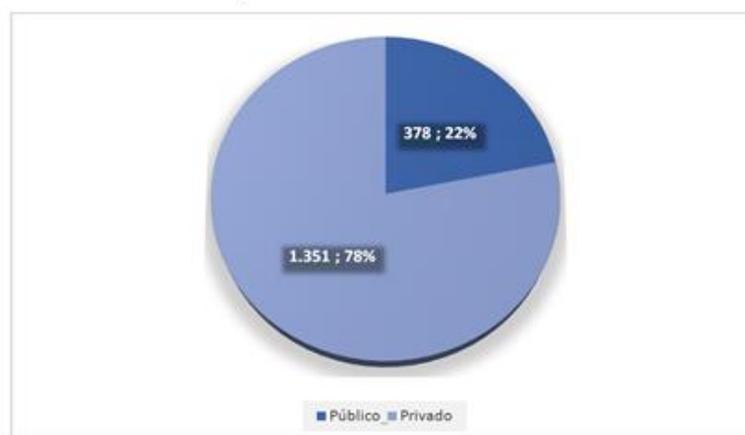


| | |
|---------------------|------|
| Piauí | 23,6 |
| Ceará | 19,1 |
| Bahia | 18,4 |
| Pernambuco | 17,3 |
| Alagoas | 16,7 |
| Rio Grande do Norte | 16,4 |
| Sergipe | 15,7 |
| Maranhão | 8,6 |

Fonte: INEP (2019); Classificação dos Cursos de Medicina do Ceará, pelo CPC, no CES 2019.

Na análise da categoria administrativa ou o tipo de instituição, 78% das vagas oferecidas pela Medicina no Ceará em 2019 foram efetuadas por quatro instituições privadas, quando as mesmas representam 50% do número de cursos e 58% do número de alunos efetivamente matriculados.

Gráfico 3 - Vagas oferecidas em Medicina, no Ceará, em 2019, por categoria administrativa da Instituição.



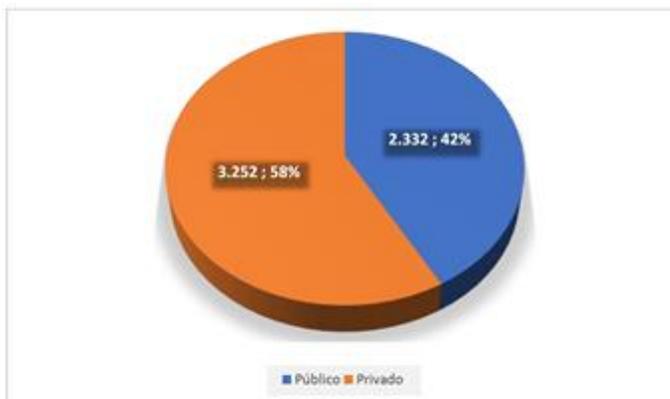
Fonte: INEP (2019).



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Gráfico 4 - Alunos matriculados em Medicina, no Ceará, em 2019, por categoria administrativa da Instituição.



Fonte: INEP (2019).

Como é possível observar, as 04 (quatro) instituições públicas que ofertam Cursos de Medicina no Ceará representam 22% da oferta de vagas, 50% da oferta de cursos e 42% dos alunos regularmente matriculados. É visível, portanto, um manifesto déficit de oferta de Cursos públicos no Estado e sua expansão através da criação do Curso de Medicina da URCA convergirá no esforço de redução deste desequilíbrio.

Quadro 5 - Síntese da Análise da Oferta de Curso de Medicina no Ceará Posição da Medicina.

| Variável | Posição |
|---|------------------------|
| Posição do Ceará no Nordeste do Nº de Cursos | 4º lugar (8 cursos) |
| Posição do Ceará no Nordeste do Nº de Vagas | 2º lugar (1.729 vagas) |
| Proporção no Nordeste da Oferta de Vagas Médicas/100.000 hab. | 3º lugar (19,1) |
| Posição da área de Medicina no Ceará pela Demanda de Candidatos, no Conjunto das Carreiras. | 3º lugar |
| Posição da área de Medicina no Ceará na Oferta de Vagas, no Conjunto das Carreiras. | 32º lugar |

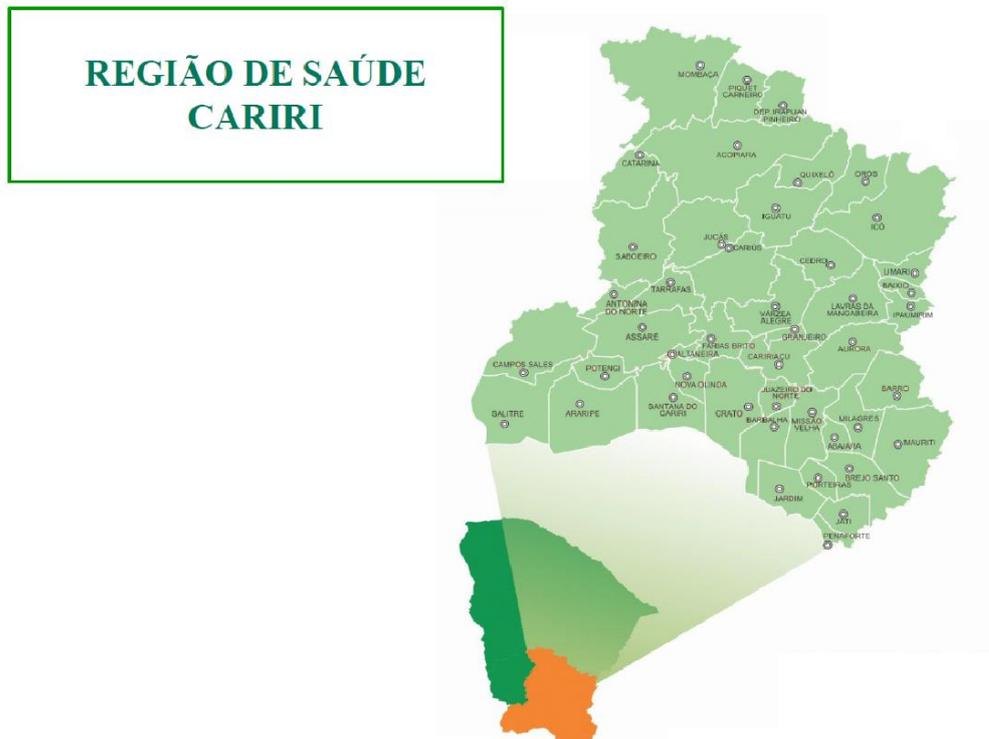
Fonte: INEP (2019).



3.2. Diagnóstico Epidemiológico em Saúde da Região do Cariri

A Região de Saúde do Cariri, localizada ao sul do Estado do Ceará, é composta de 45 municípios e possui contato com as Regiões de Saúde do Sertão Central e do Litoral Leste/Jaguaribe (CEARÁ, 2020; 2019; 2018). Segundo estimativas do IBGE, a população regional para 2010 era de 1.517.078 habitantes. A população regional está espacialmente distribuída no seguinte formato: com 21 municípios com população menor que 20 mil habitantes e somente três municípios com população maior que 100 mil habitantes. Desse contingente, 69,8% residem na área urbana e 31,9% na área rural. Trata-se de uma região com acentuada tendência à urbanização, uma vez que a taxa de urbanização para o ano de 2010 era igual a 53,8% (CEARÁ, 2020).

Figura 1: Mapa da Região de Saúde do Cariri. Crato, 2020



Fonte: CEARÁ, 2020.

Quanto aos aspectos sociodemográficos, 51,7% são mulheres e 48,2% são homens, com 15,6% da população na faixa etária menor de 10 anos e 13,7% maior que 60 anos, sendo

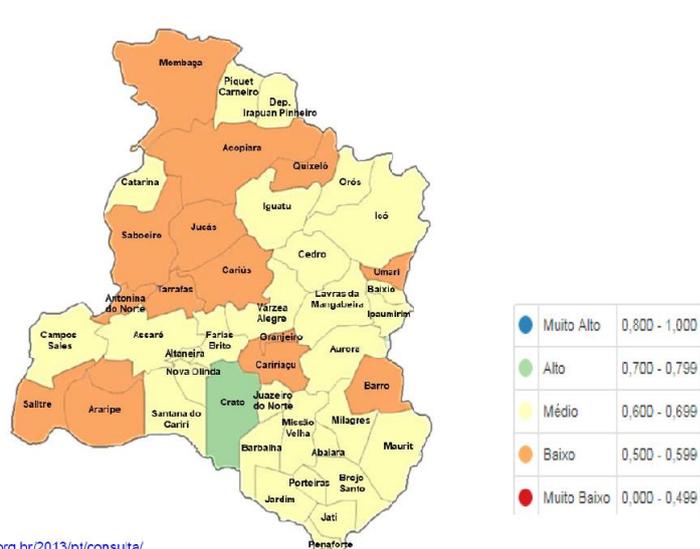


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



este último percentual superior ao do Estado (10,7%). Quanto ao acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), 96,7% são dependentes do sistema, enquanto 3,2% possuem plano de saúde. Considerando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na Região do Cariri, tem-se o predomínio de municípios com índices médio e baixo. Em análise dos indicadores, tem-se destaque na porcentagem de mulheres com idade entre 10 e 17 anos que tiveram filhos com índices superiores aos do Brasil e do Ceará, com 5,27%, assim como na porcentagem de pessoas em domicílios em que ninguém tem escolaridade fundamental completo, o indicador é de 54,65%. Estes dados são fundamentais quando confrontados com outros indicadores como a porcentagem de crianças entre 0 e 5 anos fora da escola, porcentagem da população em domicílio sem água encanada, sem coleta de lixo, sem energia elétrica, o que aponta para várias questões que impactam na saúde desta população (CEARÁ, 2020). A Figura 2 indica a distribuição do Índice de Desenvolvimento Humano entre os municípios que compõem a Região de Saúde do Cariri.

Figura 2: Índice de Desenvolvimento Humano na Região de Saúde Cariri. Crato, 2020



Fonte: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>

A situação epidemiológica da Região do Cariri é caracterizada pela prevalência da série histórica de mortalidade relacionada às doenças do aparelho circulatório, seguida das

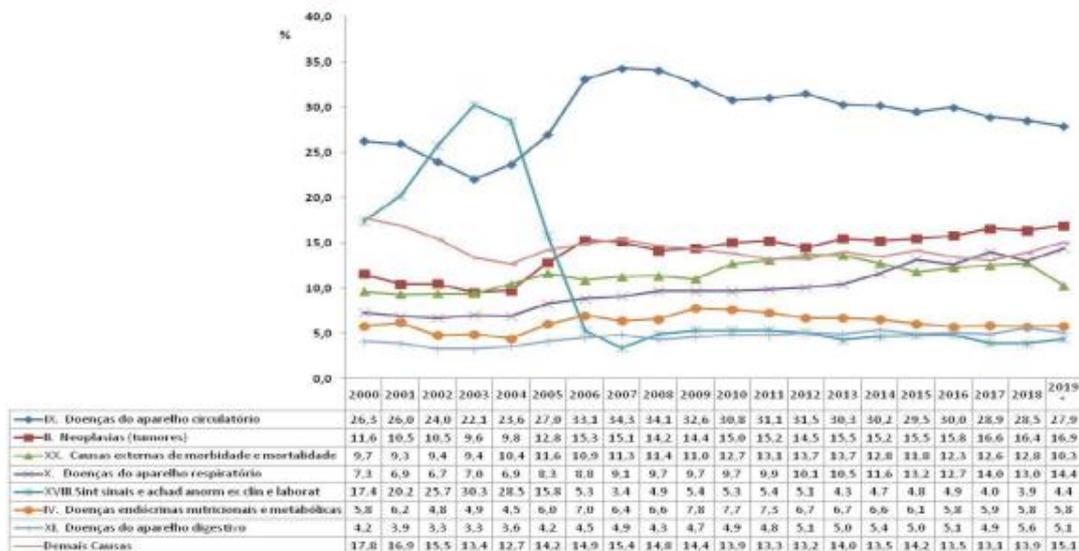


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



neoplasias, doenças do trato respiratório, causas externas de morbidade e mortalidade conforme evidencia a Figura 3.

Figura 3: Mortalidade proporcional pelas principais causas. Superintendência Cariri, 2000 a 2019



Quanto à mortalidade infantil e seus componentes neonatal e pós-natal em 2019 foi estimada uma taxa de 12,8, com taxa de mortalidade infantil neonatal de 8,9 e taxa de mortalidade infantil pós natal de 3,9 (CEARÁ, 2020). Segundo as causas, a taxa de mortalidade relaciona-se predominantemente às causas perinatais seguidas das malformações congênitas. Tais taxas direcionam à necessidade da qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança a fim de proporcionar melhores condições de planejamento sexual e reprodutivo, pré-natal, do parto e puerpério bem como dos cuidados neonatais. Ainda na saúde materna infantil, é identificada a maior proporção de partos cesáreos (66,1%) em detrimento ao parto vaginal (33,9%) em 2019.

Relacionadas às doenças e agravos de notificação compulsória, se identificam casos novos e taxas significativas das doenças negligenciadas como hanseníase, leishmaniose tegumentar americana e visceral, dengue, zika e chikungunya. Tem-se ainda número crescente de casos e taxa de detecção de AIDS e de sífilis congênita em 2019. Nesta última, tem destaque a taxa de incidência em menores de 1 ano de idade.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Além das condições associadas às doenças crônicas não transmissíveis e das doenças negligenciadas, outro aspecto importante são as doenças emergentes como a COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2. Na Região de Saúde do Cariri, segundo dados do INTEGRASUS, a taxa de letalidade foi de 2,1, a menor entre todas as regiões de saúde do Estado do Ceará. No entanto, aponta-se para a qualificação da rede para o diagnóstico precoce, além da intervenção oportuna.

Os indicadores em saúde apontam para uma qualificação dos serviços na atenção básica, uma vez que apesar da rede existente, identifica-se ainda taxas altas e preocupantes relacionadas à mortalidade infantil maior que um dígito, a alta mortalidade materna e da sífilis congênita. Relacionado à sobrecarga da rede de atenção nos diferentes níveis de atenção, tem-se ainda considerável número de internação por causas evitáveis além de demandas de média complexidade para outras regiões bem como grande espera por atendimento especializado.

Outras questões sensíveis à atenção primária à saúde e que devem ser consideradas é a necessidade de melhoria da taxa de cobertura para câncer de colo de útero e de mama bem como a abordagem no campo da saúde bucal e da saúde mental. Todas estas questões apontam para a necessidade de fomento de formação em saúde voltada para a APS e em articulação com a rede de atenção do SUS a fim de garantir os princípios de integralidade da assistência e impacto na qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidades.

4. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA O CURSO DE MEDICINA DA URCA (MedURCA)

A URCA iniciou suas atividades a partir dos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Tecnologia da Construção Civil, oriundos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e cursos de História Natural, Geografia, Letras e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia do Crato, cuja mantenedora era a Fundação Padre Ibiapina.

A instituição integra o Sistema de Ensino Superior do Estado vinculado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (SECITECE). Na sua jornada formativa, os Cursos em Ciências Biológicas e da área da saúde se expandiram. Em uma experiência ousada e exitosa, a URCA, agregou as Ciências Biológicas às Ciências da Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



em uma unidade acadêmica: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), onde os Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física e Química Biológica exercem ações na graduação e na pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* além de programas. Dentre estes destacam-se o PET Saúde nas suas duas versões, GRADUASUS (2015-2017) e Interprofissionalidade (2019-atual) financiados pelo Ministério da Saúde, e o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PET Enfermagem), vinculado ao Ministério da Educação, que fomenta o desenvolvimento de múltiplas atividades de excelência no campo do ensino, pesquisa e extensão de estudantes do Curso de Enfermagem sob a supervisão de tutor.

Os cursos contam com infraestrutura de laboratórios de pesquisa e de ensino a fim de desenvolver habilidades práticas para o desenvolvimento de competências profissionais que os habilitem para o ingresso no cenário de atuação de modo qualificado. Aliado aos laboratórios, os cursos têm celebrado convênio com instituições públicas, privadas e filantrópicas como também com a rede de atenção em saúde dos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha para garantir o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em parceria.

Apesar dos méritos de cada curso individualmente, iniciativas recentes têm evidenciado a potencialidade da integração entre os cursos da área de saúde para o desenvolvimento de competências colaborativas e alinhadas à inserção dos estudantes nos serviços de saúde do SUS, em integração com tutores docentes e preceptores trabalhadores da rede de atenção. Essas experiências têm contribuído para o processo de integração ensino-serviço-comunidade e a formação em saúde através do desenvolvimento docente para o SUS, de preceptores para a mediação das práticas pedagógicas em saúde além das mudanças curriculares alinhadas às DCNs.

A primeira iniciativa se deu de modo interinstitucional no PET Saúde GRADUASUS 2015-2017, com a participação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) junto aos cursos de Enfermagem e Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) com a participação de 31 bolsistas entre estudantes, preceptores, tutores e coordenadores organizados em grupos tutoriais. O programa promoveu avanços para aproximação entre os cursos de saúde envolvidos, além de realizar uma análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos segundo as DCNs, para identificação das necessidades alinhadas ao SUS e suas práticas.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Durante sua vigência, os produtos foram a realização de edição do VER-SUS Cariri em janeiro de 2018, com o protagonismo dos estudantes de Medicina, Enfermagem e Educação Física do programa e articulação com movimentos sociais e a rede de saúde do município do Crato bem como a experiência de Sensibilização para a Institucionalização do Conselho de Saúde Local no Crato, ocorrida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Crato, como dispositivo para o fomento do controle social nos territórios, apontada como uma das 45 experiências exitosas em todo o Brasil no Laboratório de Inovações em Educação em Saúde em março de 2018.

O Laboratório de Inovações é uma iniciativa do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (Deges), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que reconhece em todo o território nacional experiências inovadoras no âmbito da Educação em Saúde e Educação Permanente.

O PET Saúde Interprofissionalidade da URCA em parceria com a Secretaria de Saúde do Crato e da ADS Crato, iniciou suas atividades em abril de 2019 avançando na educação e no trabalho interprofissional em saúde e nas competências colaborativas em saúde com o envolvimento dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Ciências Biológicas. Os 61 bolsistas estão organizados em cinco grupos tutoriais trabalhando em três eixos alinhados e integrados ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, a saber: Eixo 1: Territorialização e o uso de geotecnologias para a vigilância em saúde; Eixo 2: Apoio matricial e uso de tecnologias individual e coletiva para cuidado do usuário, família e comunidade; e Eixo 3: Fortalecimento das iniciativas municipal e estadual de educação permanente em saúde.

As ações integradas dos programas têm fomentado um aprofundamento do processo de integração ensino-serviço-comunidade além da qualificação das práticas de gestão, da atenção e da educação permanente em saúde nos serviços em saúde. Além disso, tem-se promovido a qualificação de tutores e preceptores voltada para as competências pedagógicas e colaborativas em saúde que aprimorem a formação em saúde na rede de atenção em saúde.

Outra experiência exitosa no âmbito da formação em saúde foi o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva construído pela integração de docentes dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Química Biológica junto à



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Secretaria de Saúde do Crato e da Área Descentralizada de Saúde do Crato (ADS Crato) a fim de oportunizar a criação do primeiro Programa de Residência Multiprofissional da Região do Cariri Cearense.

O programa conta com 18 bolsas financiadas anualmente pelo Ministério da Saúde distribuídas nas profissões de Enfermagem, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Biologia que desenvolvem as ações articuladas aos processos de atenção, gestão e educação permanente em saúde na rede municipal e estadual de saúde com ênfase nos processos de vigilância em saúde e governança nos territórios através da aplicação da modelagem ecossistêmica.

A formação em serviço tem progressivamente promovido uma reorganização dos serviços de saúde no município do Crato e nos processos de trabalho com o reconhecimento das iniciativas por acreditação dos cenários de prática com o Selo Bronze de Gestão de Qualidade na Atenção Primária à Saúde vinculado ao Programa PMAQ e a premiação em segundo lugar do trabalho “Implantação de um Modelo Ecossistêmico de Governança em Saúde na Atenção Primária” na 16ª edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI), realizado em 2019.

O Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da URCA em parceria com as Secretarias de Saúde do Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Iguatu além dos serviços de referência que compõem a Rede Cegonha foi criado em 2019 e oferece seis bolsas anualmente financiadas pelo Ministério da Saúde a enfermeiros para qualificação da atenção em saúde para mulher no campo obstétrico.

A crescente integração dos programas e os ganhos advindos das práticas colaborativas em saúde apontam para a inserção progressiva de novas categorias profissionais em saúde para promover uma qualificação das práticas em saúde oferecidas à população bem como nos processos de trabalho em equipe.

Isso se dá pelo desenvolvimento de competências transversais apontadas pelo Ministério da Educação para as profissões da saúde bem como as competências colaborativas em saúde como o cuidado centrado no usuário, família e comunidade; a liderança interprofissional colaborativa; a clareza nos papéis profissionais; a comunicação interprofissional; a dinâmica de trabalho em grupo e a mediação de conflitos interprofissionais.



Com isso, caminha-se para promover uma formação em saúde que seja transformadora das relações do trabalho no SUS e que impacte positivamente na qualidade de vida da população e nos indicadores de saúde. Toda essa organização já solidificada e amadurecida ao longo dos anos somada aos processos de integração ensino-serviço-comunidade servem de alicerce para o funcionamento do MedURCA, que nascerá com uma base estruturada no campo do ensino, da extensão e da pesquisa vinculadas ao sistema local de saúde.

5. REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO CRATO E DA REGIÃO DO CARIRI E POSSÍVEIS PROPOSIÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DA REDE

O Campus do Pimenta e o futuro Campus Seminário da Universidade Regional do Cariri estão situados numa região rica nos contextos sociais, culturais e econômicos, influenciando no perfil epidemiológico sanitário. Para isso, a região conta com uma ampla rede de atenção de natureza municipal e estadual para acolher as necessidades nos diferentes pontos de atenção em saúde.

O Crato sedia a Área Descentralizada de Saúde, responsável por monitorar as ações da atenção básica dos municípios de 13 municípios do seu entorno imediato.

A rede de atenção primária à saúde do município conta com 42 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) distribuídas em 31 unidades básicas de saúde. Outros dispositivos incluídos na Atenção Básica do município são as equipes da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS), a Estratégia de Agentes de Endemias (EACE), o Programa Saúde na Escola (PSE), o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) além dos serviços vinculados à assistência social que possui articulação com as práticas da atenção básica como o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e o Centro Especializado de Referência em Assistência Social (CREAS).

Na atenção especializada, o município conta com Centro de Especialidades Dr. Eldon Guttemberg Cariri,, conhecido como Posto da Grota; dois Centros de Atenção Psicossocial - um tipo II e outro do tipo álcool e outras drogas (CAPS ad/CAPS II); serviço especializado em DST/AIDS; Posto da Grota; Hemocentro (HEMOCE). Na gestão, o município centraliza na



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Secretaria Municipal de Saúde as coordenações da vigilância em saúde, atenção básica, NASF, saúde bucal, núcleo de Educação Permanente; mobilização social; imunização, endemias.

Os municípios que fazem parte da Superintendência do Cariri dispõem de rede de atenção básica com equipes da Estratégia Saúde da Família, além de serviços especializados e hospitais. Devido à proximidade geográfica, os cenários de prática da região de saúde podem ser incluídos nas estratégias de ações do MedURCA, considerando as questões pedagógicas e técnicas, além das oportunidades de aprendizagem.

Em toda a Região, as instituições hospitalares conveniadas com a URCA são: em Crato o Hospital São Raimundo, Hospital São Camilo, Hospital São Miguel; em Juazeiro do Norte o Hospital Regional do Cariri e Hospital e Maternidade São Lucas e em Barbalha o Hospital Santo Antônio, o Hospital do Coração e o Hospital São Vicente de Paula.

5.1 Proposição de Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família e do Centro de Parto Normal (CPN)

Junto aos serviços que integram a rede de atenção em saúde do município, propõe-se a estruturação de um Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família, referência em atenção primária à saúde e um Centro de Parto Normal (CPN) situados no Campus Seminário da Universidade Regional do Cariri (URCA). O serviço se pautará nos marcos conceituais da atenção primária à saúde e seu funcionamento se dará através da oferta de iniciativas integradas de formação com enfoque no território, na integralidade do cuidado em saúde, no vínculo e escuta, na gestão do cuidado, no cuidado centrado na pessoa, dentre outros.

Os serviços se constituirão em unidades docentes assistenciais onde serão realizadas ações em saúde de forma multidisciplinar e interprofissional, envolvendo docentes e estudantes da URCA dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Medicina, Ciências Biológicas e Química, além de outros cursos de instituições de ensino conveniadas.

As atividades das Unidades Docentes Assistenciais serão voltadas ao atendimento no âmbito da saúde da criança e do adolescente, mulher; idoso, homem; imunização; curativos; agendamento de exames e consultas; visita domiciliar pela equipe de saúde comunitária além de coleta de exames laboratoriais e realização de exames de imagem. As ações serão



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



compartilhadas com a Secretaria Municipal de Saúde do Crato, favorecendo a integração das ações de saúde e do trabalho colaborativo em saúde.

O serviço integrará diferentes níveis de formação em saúde, com a articulação das ações dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e da Residência em Enfermagem Obstétrica e as previstas com a inserção futura do Programa de Residência de Medicina de Família e de Comunidade e do ensino de graduação em saúde dos cursos de medicina, enfermagem, educação física, biologia e química, além das atividades de pesquisa relacionadas ao campo do Saúde da Família, colocando-se como importante centro para produção de evidências nessa área, considerando futuras aproximações com o Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF.

5.1.1. O Papel do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família e do Centro de Parto Normal nas ações do MedURCA¹.

A partir da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos passaram a ter uma influência muito forte na cultura brasileira, especialmente na área médica. A construção do Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro, e do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), marcaram o início da nova fase em que o Hospital e a Medicina Especializada assumiram o protagonismo na ciência médica brasileira, substituindo a Saúde Pública iniciada por Oswaldo Cruz e Carlos Chagas no Rio, e Emílio Ribas e Adolpho Lutz em São Paulo.

Os Estados Unidos souberam aproveitar a revolução desencadeada por Flexner no ensino médico, e construíram a sua forte indústria da saúde, tanto na área de medicamentos como na de equipamentos. O Brasil abandonou a escola europeia, e não copiou bem o modelo americano.

Tem-se 400.000 médicos, um complexo hospitalar bem desenvolvido, com bons especialistas para atender à população mais favorecida, e a grande maioria do povo brasileiro é atendida nas unidades básicas de saúde por médicos que não completaram a sua formação com

¹ Parte substancial deste texto contemplando as contribuições para a proposição do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família e do Centro de Parto Normal foram elaboradas por Dr. Carlile Holanda Lavor, Coordenador da Fiocruz Ceará.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



a residência. Nas 40.000 equipes de saúde da família que atuam no Brasil, não chega a 10% os médicos que fizeram a residência.

Percebe-se o interesse do Governo do Estado do Ceará, através do fortalecimento das ações em saúde, em implementar na cidade de Crato para a URCA dar uma contribuição maior à construção do SUS nesta Região. O sistema de saúde na Europa e nos demais países que alcançaram um bom nível de saúde, com exceção dos Estados Unidos, tem uma forte atenção primária, como mostrou a médica americana Barbara Starfield. São sistemas de muito menor custo e muito mais efetivos, ao se comparar os diversos indicadores de saúde da população, como a esperança de vida.

O Hospital e o atendimento em nível terciário é essencial para muitos pacientes, mas há a possibilidade de soluções preventivas ou curativas no nível primário de atenção antes da doença se agravar, com menos sofrimento e custo financeiro. A formação médica no Brasil se dá principalmente no nível terciário de atenção, como nos hospitais referidos acima, que iniciaram as residências no final da década de 1940, com o ensino dirigido para o caso grave. Há pouco interesse no aprendizado da doença na sua fase inicial, a ser atendida na Unidade Básica de Saúde, e por isto ela não foi preparada para a docência.

O ensino tem necessidade de uma boa infraestrutura de apoio diagnóstico e terapêutico, onde o professor e o estudante encontrem condições de resolver os problemas dos pacientes que os procuram. Os especialistas, em seus consultórios particulares, resolvem o maior número de problemas dos seus pacientes sem levá-los ao hospital, mas contam com um arsenal de meios auxiliares para o diagnóstico e o tratamento.

Uma contribuição importante do Curso de Medicina e de Enfermagem da URCA ao SUS será iniciar o seu ensino clínico numa unidade de atenção primária bem qualificada, com alta capacidade resolutive, que atenda dia e noite aos 35.000 habitantes do bairro. Os serviços secundários e terciários de atenção à saúde são imprescindíveis para a completa formação de médicos e enfermeiros, mas não deverão ser os únicos a se apresentarem como de boa qualidade.

O prédio do Seminário São José se constituirá em sede de um movimento para a construção de um sistema de saúde que venha a atender às aspirações dos profissionais que acreditam que o Brasil também pode possuir um atendimento digno para o seu povo.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Depois de construir os grandes hospitais regionais terciários de Juazeiro do Norte, Sobral, Quixeramobim e Limoeiro do Norte, as Policlínicas de Especialidades e as UPAs, o Estado do Ceará poderá demonstrar como valorizar a atenção primária, a baixo custo, deixando uma nova marca para a saúde.

A unidade servirá para a docência na graduação, e especialmente, para a formação dos médicos de família e comunidade, com a residência a ser implantada pela Secretaria de Saúde, no segundo semestre de 2021, com 250 vagas para o primeiro ano da residência em medicina de família e comunidade no Estado. Uma boa equipe de novos professores do MedURCA poderá contar com um número de residentes em medicina de família capazes de atender a todo o bairro. Igualmente, os atuais professores do curso de Enfermagem poderão utilizar a unidade para as suas residências de Enfermagem Obstétrica e Multiprofissional em Saúde Coletiva.

A enfermagem obstétrica atende aos partos normais nos países mais desenvolvidos do norte da Europa e do Japão. Os médicos são chamados para os casos em que sua intervenção é necessária. Há uma forte integração entre os ginecologistas/obstetras e as enfermeiras obstétricas. No Brasil, observa-se ainda uma alta mortalidade materna e um crescente índice de cesáreas. Um bom serviço de atenção primária valorizará o trabalho da enfermeira obstétrica, importante para melhorar o planejamento familiar, reduzir a gravidez na adolescência e a prevenção do câncer ginecológico.

Um bom serviço de atenção primária no Bairro Seminário em Crato servirá como campo de prática para a URCA e para as demais instituições como a UFCA e a FMJ-Estácio de Sá, do mesmo modo que o Hospital Regional de Juazeiro do Norte.

Esta Unidade será uma das principais inovações do Curso de Medicina da URCA, uma unidade de excelência em Atenção Primária à Saúde. A Unidade atenderá sem interrupção, nas 24 horas, de segunda a domingo, à população do bairro, de aproximadamente 35.000 habitantes.

Surge dentro da filosofia da Secretaria de Saúde do Estado, apoiada com a nova Fundação de Saúde. A unidade será governada e mantida pela ação conjunta da URCA, Fundação de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde do Crato. A URCA terá um papel essencial com os seus professores e estudantes de pós-graduação e graduação, principais trabalhadores da nova Unidade.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



A Fundação de Saúde e a Superintendência Regional/Agência de Saúde do Cariri terão papéis estratégicos, pois representam a Secretaria de Saúde do Estado na Região. Serão os principais financiadores dos investimentos e custeio da Unidade. A Secretaria de Saúde do Crato entrará com o suporte municipal, as quatro Unidades Básicas de Saúde existentes no bairro, que se integrarão à nova unidade do Seminário, e todos os serviços de apoio à saúde do bairro, tais como os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Controle das Endemias. Muito importante o papel da Secretaria na integração com os demais serviços municipais, exemplificando: o urbanismo, o saneamento e o meio ambiente, o Serviço Social, e a educação infantil e fundamental.

A Unidade deverá contar inicialmente com 23 professores em tempo integral na área médica: 12 professores de Medicina de Família e Comunidade, e um professor de cada uma das seguintes especialidades além de dois coordenadores na área de Medicina de Família e Comunidade:

- Saúde Pública,
- Clínica Médica,
- Geriatria,
- Pediatria,
- Hebiatria (adolescentes),
- Ginecologia e Obstetrícia,
- Psiquiatria,
- Cirurgia,
- Diagnóstico por Imagem,
- Patologia Clínica, e
- Patologia.

Estes médicos serão preceptores dos residentes de primeiro ano e de segundo ano em Medicina de Família e Comunidade, assim como de residentes de outras especialidades que estagiarem na Unidade. Os professores e os residentes receberão os estudantes de graduação em Medicina do terceiro e do quarto anos. Também apoiarão o ensino nos dois primeiros anos do ciclo básico, e nos dois anos do último ciclo, quinto e sexto anos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Posteriormente serão necessários 18 docentes distribuídos nas diferentes especialidades médicas bem como docentes na área de Psicologia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Química Biológica que atuarão nos anos iniciais com ênfase na interprofissionalidade, a fim de oportunizar uma formação interdisciplinar em todo desenvolvimento do curso, desde o primeiro até o último ano.

Um Centro de Parto Normal, coordenado pela Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da URCA, fará parte da Unidade de Saúde da Família. Será o local ideal para o desenvolvimento deste programa existente na URCA, que conta atualmente com 6 residentes de primeiro ano e 6 residentes de segundo ano. Além do parto e do puerpério, os residentes poderão participar de todo o atendimento à mulher, como o pré-natal, a prevenção do câncer ginecológico, o planejamento familiar, o acompanhamento das adolescentes nas escolas, e o climatério. Além dos docentes envolvidos no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica, serão necessárias outros preceptores para acompanharem as residentes no atendimento ao parto nas 24 horas.

A Residência Multiprofissional da URCA também terá na Unidade de Saúde da Família, um espaço ideal para a sua realização. Atualmente são 18 vagas de primeiro ano e 18 de segundo ano, distribuídas nas seis profissões: enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição, farmácia e biologia. Os estudantes de graduação e pós-graduação das diversas profissões conviverão na mesma Unidade, cuidando das mesmas famílias. Serão estimulados ao trabalho em equipe, reconhecendo o papel de cada um dos diferentes profissionais.

Dividir o espaço do centenário Seminário, preservando-o e ajudando a mantê-lo, é uma contribuição ao desenvolvimento da educação universitária e da sociedade. Para iniciar as atividades da Unidade de Saúde da Família, serão necessárias importantes adaptações no prédio atual. Chegarão os novos professores e os primeiros residentes em Medicina de Família e Comunidade para o acompanhamento das famílias, numa transição do atendimento das quatro unidades básicas atuais para a nova Unidade no Seminário.



5.1.2. Dos Fundamentos Legais, Conceituais e Epidemiológicos para o Centro de Parto Normal (CPN)

O cenário obstétrico brasileiro vivencia um paradoxo no qual mais de 90% dos partos ocorrem em ambiente hospitalar, com elevado número de cesarianas, com potencialidade iatrogênica que culminam na perda da autonomia feminina. Entretanto, evidencia-se uma elevada razão de mortalidade materna (GOMES et al, 2018).

Como estratégia de melhoria da qualidade da assistência obstétrica e redução das intervenções desnecessárias e potencialmente iatrogênicas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil orientam a implantação dos Centros de Parto Normal (CPN) que objetivam resgatar o direito à privacidade e à dignidade da mulher ao parir em um local seguro para o trinômio mãe-filho-família com recursos tecnológicos apropriados (MACHADO; PRAÇA, 2008).

Considerou-se para efeitos de criação deste projeto de criação do CPN da URCA as prerrogativas indicadas pela Portaria n. 11, de 7 de janeiro de 2015, que redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o componente parto e nascimento da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal (BRASIL, 2015).

Constitui CPN a unidade de saúde destinada à assistência ao parto de baixo risco pertencente a um estabelecimento hospitalar, localizada em suas dependências internas ou imediações. Neste âmbito, classifica-se o parto de baixo risco como aquele no qual a parturiente com gestação atual considerada de baixo risco e história reprodutiva sem fatores de risco materno e fetal, com avaliação obstétrica no momento da admissão que evidencie um trabalho de parto eutócico. Considera-se gestação de baixo risco como a gestação na qual os fatores de risco indicam que a morbimortalidade materna e perinatal é igual ou menor do que a da população em geral, sem necessidade de se utilizar alta densidade tecnológica (BRASIL, 2015).

O CPN da URCA será o primeiro a ser criado e implementado na Região Metropolitana do Cariri. Os três principais municípios dessa região são Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. No



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



ano de 2015, ocorreram 10.978 nascidos vivos nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, sendo 32,2% (3.541) por parto vaginal, 67,7% (7.428) por parto cesáreo e 0,1% (9) ignorado. Os percentuais de parto cesarianos estão acima dos indicadores nacionais para o mesmo período, que era de 55,5% e de 44,4% para partos vaginais.

O CPN localizar-se-á na cidade do Crato que pertence à Área Descentralizada de Saúde (ADS) do estado do Ceará. O município do Crato tem uma extensão territorial de 1.138,150 km² e população estimada para o ano de 2020 de 133.031 habitantes. Dispõe de um serviço hospitalar secundário com 12 leitos na obstetrícia clínica, onde nove leitos são cadastrados no SUS, e 32 leitos existentes na obstetrícia cirúrgica, onde 25 estão cadastrados no SUS, que se configurará como estabelecimento hospitalar de referência para o CPN da URCA.

Neste escopo, a criação de um CPN no município justifica-se por sua relevância social, ética e política com potencial para mudar o perfil epidemiológico e clínico do cenário e modelo de assistência obstétrica local, regional e nacional. Para tanto, aponta-se como objetivos do CPN da URCA:

- a) garantir a condução da assistência ao parto de baixo risco, puerpério fisiológico e cuidados com recém-nascido sadio, da admissão à alta, por enfermeiro/a obstetra.
- b) garantir a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de complexidade pelo estabelecimento hospitalar de referência, incluindo acesso diagnóstico e terapêutico.
- c) garantir a assistência imediata à mulher e ao recém-nascido nas intercorrências obstétricas e neonatais.
- d) ofertar orientações para o planejamento familiar e saúde sexual e reprodutiva após o parto, com promoção da continuidade deste planejamento na atenção básica em saúde.
- e) garantir o fornecimento de relatório de alta e orientações pós-alta, de forma a promover a continuidade do cuidado pela equipe da atenção básica em saúde.
- f) implementar a linha de cuidado materna e infantil e protocolos assistenciais que promovam a segurança e a humanização do cuidado, assegurando as boas práticas de atenção ao parto e nascimento.
- g) instituir rotinas que favoreçam a proteção do período sensível e o contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mulher e o recém-nascido, de forma a promover o vínculo, com a participação do pai, quando couber.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



- h) alimentar regularmente os sistemas de informação nacionais vigentes e monitorar periodicamente os indicadores de qualidade da assistência obstétrica prestada.
- i) garantir a formação acadêmica e continuada de estudantes e profissionais em qualificação dos cursos de saúde vinculados à graduação e pós-graduação de URCA.



6. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

6.1. Princípios Norteadores do Curso

As práticas de formação e trabalho em saúde devem estar ancoradas aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde a fim de garantir que os profissionais respondam às necessidades de saúde dos territórios bem como operacionalizem a gestão dos processos de trabalho em saúde sob uma perspectiva colaborativa e voltada ao trabalho em equipe.

No decorrer do curso MedURCA, se dará a ênfase sobre o papel da atenção primária à saúde enquanto coordenadora e principal proponente do cuidado em saúde no contexto do território, através do desenvolvimento de ações de atenção em saúde, gestão em saúde, educação permanente e educação em saúde e controle social. Para isso, haverá o investimento e fortalecimento em ações voltadas ao processo de integração ensino-serviço-comunidade como estratégia de oportunizar uma formação contextual e com a capacidade de responder às necessidades em saúde e de formação.

A integração ensino-serviço-comunidade tem o potencial de transformação das práticas profissionais e a própria organização do trabalho, aprimorando a formação acadêmica, melhorando a qualidade de vida da população e o cuidado em saúde bem como induzindo um processo de formação do profissional do serviço (NOGUEIRA et al, 2019; ALBIERO; FREITAS, 2017).

Sobre isso, estudos têm apontado alguns indicadores que avaliam a efetividade da integração ensino-serviço-comunidade nos campos da atenção em saúde e que devem ser consideradas no planejamento dos processos formativos em saúde como: a satisfação do usuário, a motivação dos profissionais no decurso do trabalho em equipe, a ampliação do conceito de saúde e expansão do conhecimento do SUS e dos seus diferentes pontos de ação pelos estudantes, aumento da acessibilidade à comunidade em número de atendimentos realizados e revisão e reformulação do currículo universitário.

Nesse sentido, vislumbra-se a estruturação do MedURCA articulado a um Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família que se constituirá enquanto modelo qualificado de Atenção Primária à Saúde para a formação e atenção em saúde. Nesse, serão considerados



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



para o incremento e fortalecimento da resolubilidade da APS no território o fomento ao controle social, a proposição de grupos educativos, o aperfeiçoamento profissional e a formação em serviço através da integração de programas de pós-graduação e graduação em saúde.

Serão considerados para organização do serviço o acesso desde o primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e abrangência do cuidado e o processo de coordenação e cooperação clínica, envolvendo os integrantes da equipe de saúde a fim de caracterizar um cuidado de natureza interprofissional em saúde.

Outros conceitos considerados no decorrer do processo de trabalho e de formação em saúde além da integração ensino-serviço-comunidade serão: o cuidado centrado no usuário, família e comunidade, o autocuidado e autonomia das pessoas famílias, grupos e comunidade, o trabalho colaborativo em saúde, a clínica ampliada e a gestão do cuidado em saúde, a interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, o trabalho em equipe, a humanização do cuidado e a educação pelo trabalho na saúde.

Por interprofissionalidade considera-se a intervenção na qual os membros de mais de uma profissão de saúde aprendem juntos, interativamente, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional, a saúde e o bem-estar de usuários (BRASIL, 2018).

Esse será fomentado através do trabalho em equipe, pautado pelo processo permanente de colaboração, sustentado pela parceria, interdependência, compartilhamento de ações e finalidades e equilíbrio das relações de poder, valoriza e potencializa a atuação do usuário/paciente/sujeito, famílias e comunidades na tomada de decisões e na elaboração de ações e políticas que possam dar respostas às suas necessidades.

Estas orientações estão em consonância com o Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas, que aponta dez direções estratégicas para que as escolas médicas tornem-se socialmente responsáveis, quais sejam, i) a antecipação das necessidades de saúde da sociedade; ii) a parceria com o sistema de saúde e outras partes interessadas; iii) a adaptação dos papéis em evolução de médicos e dos outros profissionais de saúde; iv) a promoção da educação baseada em resultados; v) a criação de uma governança responsiva e responsável da escola médica; vi) o refinamento no alcance dos padrões para educação, pesquisa e prestação de serviços; vii) o apoio à melhoria contínua da qualidade em educação, pesquisa e prestação de serviços; viii) a criação de mecanismos obrigatórios para acreditação;



ix) o equilíbrio dos princípios globais com contextos específicos e; x) a definição do papel da sociedade (UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA; WALTER SISULU UNIVERSITY, 2012).

6.2. Marcos Regulamentares do Curso

Desde 2001, o Ministério da Educação, através do Conselho Nacional de Educação (CNE), vem procurando reformular as estruturas curriculares dos Cursos de Medicina no Brasil, visando formar médicos identificados com o Sistema Único de Saúde. Inicialmente a Resolução CNE/CES nº 04, de 07 de novembro de 2001, redirecionou a formação médica para dotar o profissional das seguintes competências e habilidades: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente.

A intenção objetiva uma formação voltada para a atuação técnica ensinada no humanismo e na ética, através de uma visão interdisciplinar e transdisciplinar formativa. Em 2014, o CNE, aprimorou as diretrizes curriculares dos Cursos de Medicina com a Resolução nº 03, de 20 de junho de 2014, associando à aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes do egresso do curso médico a três áreas distintas e interligadas: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Uma formação voltada para a formação técnica ensinada no humanismo e na ética, através de uma visão interdisciplinar e transdisciplinar formativa.

O MedURCA nasce a partir desses princípios norteadores visando formar médicos generalistas de excelência, identificados com as políticas do Sistema Único de Saúde, mas preparado para lidar com as mais diversas áreas do conhecimento biomédico.

7. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do MedURCA é formar médicos com enfoque na Atenção Primária à Saúde, com visão humanista, crítica, reflexiva e ética, dotado de conhecimentos, competências e habilidades e, capacitado a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Constituem objetivo específicos:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



- Formar médicos por meio da aprendizagem significativa, interprofissional, participativa centrada no estudante, com ênfase nos determinantes sociais de saúde envolvidos no processo saúde-doença;
- Organizar as atividades da atenção e cuidado em saúde voltadas para o aprendizado prático, nos diferentes cenários de ensino e aprendizagem, com foco em unidades de atenção primária e secundária;

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.

O MedURCA visa formar médicos com ênfase na Atenção Primária à Saúde e seus princípios com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sensível aos aspectos culturais, ambientais, da religiosidade e das questões epidemiológicas prevalentes no âmbito regional, apresentando as competências elencadas:

I. FORMAÇÃO GERAL SÓLIDA.

- Formação abrangente e sólida nos três níveis de ação à saúde; qualificação para resolução de questões associadas às doenças prevalentes; preparo para ações em comunidades com recursos médicos limitados; capacidade de discernimento para encaminhar os casos que extrapolam as suas condições em resolvê-lo; conhecimento da cultura médico-popular.

II. INOVADOR, ANALÍTICO E COM ELEVADO TEOR DE DISCERNIMENTO.

- Dotado de discernimento analítico situacional; inovador na apresentação de alternativas com prontos elementos resolutivos de problemas; possuidor de respostas adequadas.

III. COOPERATIVO

- Capacidade de trabalho em equipe multiprofissional; dignifica as atividades multiprofissionais. Com base nas situações surgidas em sua área de atuação, tem condições de perceber quando e como deve assumir a liderança da situação e, também, quando deve assumir o papel de liderado. Compartilha recursos e ideias e estabelece as parcerias necessárias para o sucesso da equipe de trabalho.



IV. ENVOLVIDO COM O AUTODESENVOLVIMENTO

- Comprometido com a atualização permanente; adotando sempre uma atitude crítica e de busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional. Incentivador do desenvolvimento pessoal e profissional da equipe.

V. COMPROMETIDO COM AS MUDANÇAS SOCIAIS

- Conhecedor da realidade socioeconômica e cultural de onde atua especialmente no que se refere à saúde. Portador de uma visão geral do homem. Avaliador permanente do ambiente em que atua, aproveitando as oportunidades para propor implantação de alternativas que conduzam a uma sociedade mais sã e justa.

VI. ENVOLVIDO NA DEFESA DA VIDA

- Atividades e decisões pautadas em valores e convicções éticas e morais. Colaborador dos membros a se guiarem por valores éticos e morais. Gratifica-se em prestar atendimento ao enfermo. Investiga soluções para a defesa da vida. Destaca-se como parceiro das pessoas em busca de saúde.

VII. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social e de cuidado em saúde;
2. Atuar em diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário com vista ao cuidado integral;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



3. Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
4. Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
5. Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
6. Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
7. Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
8. Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
9. Aperfeiçoar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
10. Exercer a Medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
11. Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
12. Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



13. Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
14. Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
15. Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos e científicos e a participação na produção de conhecimentos;
16. Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
17. Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
18. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico utilizando ferramentas do cuidado de si e cuidado do outro;
19. Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
20. Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
21. Atuar em equipe multiprofissional, interdisciplinar por meio do trabalho interprofissional;
22. Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde;
23. Promover espaços de cuidado para autogestão em saúde;
24. Realizar cuidado integral com respeito às crenças, espiritualidade e religiosidade da pessoa do território;
25. Ter formação voltada para atuar no SUS por meio da apropriação do território e da observação dos fatores condicionantes e determinantes no contexto regional.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



referência e contra referência e o trabalho em equipe. Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á nas seguintes áreas: **Atenção à Saúde; Gestão em Saúde; e Educação em Saúde**, segundo as recomendações proposta pelas Resolução N° 03, de 20 de junho de 2014 que se volta às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina, conforme o Quadro 5.

Quadro 5: Síntese dos domínios de competência a serem desenvolvidos segundo as DCN para os cursos de medicina.

| Domínio de Competência | Resultados a serem Alcançados |
|--|--|
| <p>Atenção à Saúde O graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social,</p> | <p>I - Acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS); II - Integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde; III - Qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes; IV - Segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados em mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde, com base em reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades das pessoas e grupos sociais; V - Preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde; VI - Ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da</p> |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | |
|---|---|
| | <p>atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;</p> <p>VII - Comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa que se encontra sob seus cuidados;</p> <p>VIII - Promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;</p> <p>IX - Cuidado centrado na pessoa sob seus cuidados, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se as necessidades e desejos da pessoa sob seus cuidados, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado;</p> <p>X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.</p> |
| <p>Gestão em Saúde: Formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões</p> | <p>I - Gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;</p> <p>II - Valorização da Vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando à melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo;</p> <p>III - Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões;</p> <p>IV - Comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação, para</p> |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | |
|---|---|
| | <p>interação a distância e acesso a bases remotas de dados; V - Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade; VI - Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde; VII - Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira; VIII - Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.</p> |
| <p>Educação em Saúde O graduando deverá se responsabilizar pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional.</p> | <p>I - Aprender a aprender, como parte do processo de ensino/aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; II - Aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso; III - Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; IV - Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; V - Comprometer-se com seu processo de formação,</p> |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | |
|--|--|
| | <p>envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que comprometam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;</p> <p>VI - Propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional;</p> <p>VII - Dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.</p> |
|--|--|



9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo do MedURCA encontra-se ancorado nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina, seguindo a **Resolução Nº 03, de 20 de junho de 2014**, do Conselho Nacional de Educação, que sugere a utilização de metodologias ativas em um contexto de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na aquisição de conhecimento, alicerçado em sólidas bases humanas e éticas, e uma dose robusta de prática.

Ademais, a resolução instiga a formação de médico generalista conhecedor do Sistema Único de Saúde e de uma formação paralela e complementar em outras áreas do saber que contribuem na estruturação de um egresso com saberes além da biologia humana, mergulhando nos problemas sociais, da esfera psicobiologia, jurídica e antropológica; desenvolvendo habilidades do exercício da prática médica em situações simplórias e em situações complexas, em infraestruturas básicas e em infraestruturas complexas.

Nesse contexto, a estrutura em bloco, como componente curricular, encontra seu maior desempenho, utilizando desenvoltura em estruturas temáticas, rompendo com as tradicionais aulas de disciplinas transversais cartesianas. O treinamento em laboratórios de habilidades clínicas e comunicação, laboratórios biomédicos, nos serviços de saúde básica e secundária, complementados com um internato em dois anos e especialmente num serviço de excelência para ações integradas em saúde no âmbito do Saúde da Família apresenta um currículo inovador, afinado com as mais modernas práticas de ensino médico.

Para isso, o currículo foi pensado a partir de um tripé considerando a **Promoção da Saúde**, a **Atenção à Saúde** e a **Educação em Saúde** enquanto marcos prioritários na construção das atividades formativas em saúde. Permeando o processo de integração desses elementos, serão considerados o humanismo, a ética e as habilidades a fim de oportunizar a formação de um médico com competências sensíveis às necessidades do Sistema Único de Saúde, conforme segue a Figura 4.

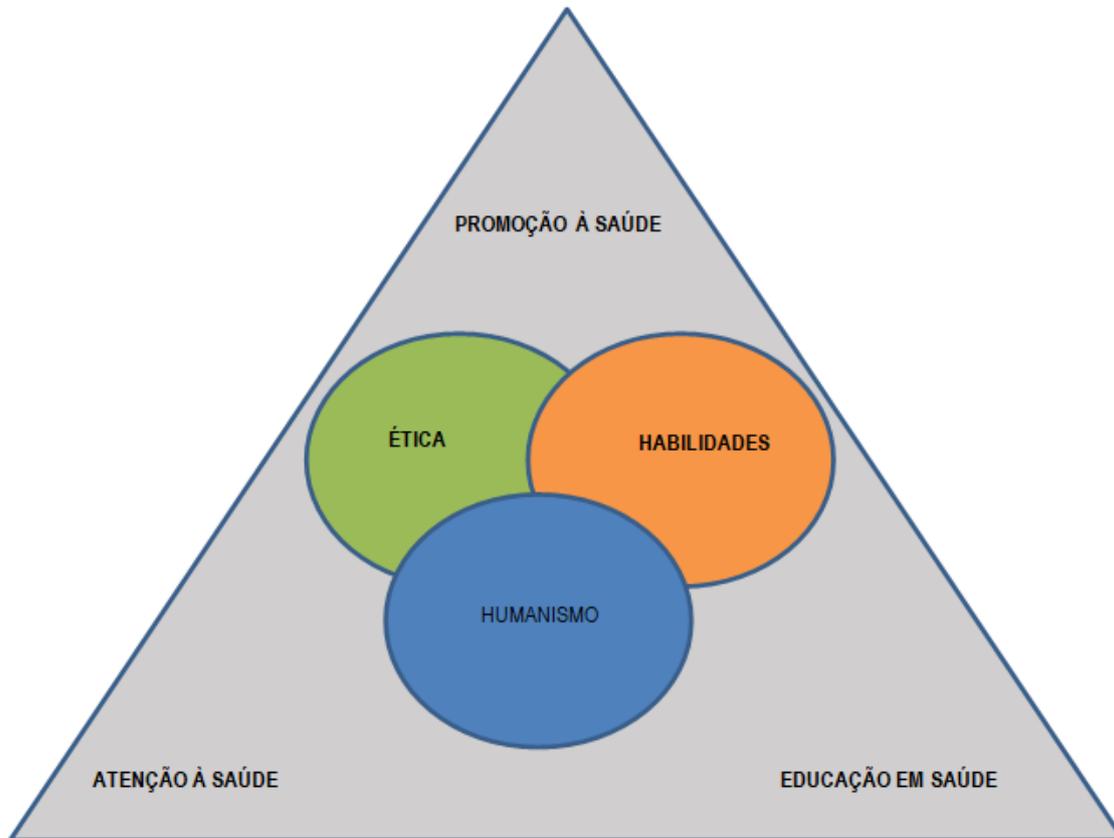


Figura 4: Tripé dos marcos prioritários de formação do Curso de Medicina da URCA. Crato, 2020.

I. ESTRUTURA GERAL.

O MedURCA encontra-se estruturado em 12 semestres, sendo o período letivo de, pelo menos, 100 dias. Os conteúdos essenciais (nucleares) obrigatórios estão contidos nos blocos temáticos semestrais, que envolvem três núcleos: i) a prática nos serviços de saúde primário e secundário, do primeiro ao quarto ano; ii) treinamento no laboratório de habilidades e as atividades integradas com problematização e; iii) o quinto e sexto anos, internato, são de treinamento em todos os níveis de atenção à saúde. Os conteúdos complementares são oferecidos através de atividades extensionistas ou disciplinas livres de outros cursos da URCA. O primeiro contato dos discentes com o curso e seu funcionamento se dará durante a primeira semana do primeiro semestre – peça introdutória do curso denominada: Educação e Medicina, sob a responsabilidade da Coordenação do Curso.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Tem-se a previsão de componentes curriculares optativos através da inserção em seminários temáticos oferecidos semestralmente com ênfase em questões relacionadas ao núcleo profissional médico como também do campo da saúde, oportunizando assim uma maior flexibilização da formação discente bem como oportunidades de ensino-aprendizagem para a saúde integrado ao processo de trabalho em saúde.

II. CICLO BÁSICO E CICLO PROFISSIONAL

Um dos problemas na educação médica é a dissociação entre o básico e o profissional, em que a integração deve ser promovida desde seu início. Desta forma, o MedURCA, inova ao trabalhar com blocos temáticos integrativos, considerando três aspectos: treinamento prático em tempo real na rede de saúde, desenvolvimento de habilidades no laboratório de habilidades clínicas, contextualização dos temas em saúde utilizando-se da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) por meio de atividades integradas.

III. INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE TEMAS

A interdisciplinaridade é uma necessidade nos currículos médicos, prevista hoje na **Resolução Nº 03, de 20 de junho de 2014** do Conselho Nacional de Educação. É reconhecido que conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos em trabalho interdisciplinar ficam retidos por tempo prolongado e seu resgate, em momento oportuno, torna-se facilitado. No currículo do MedURCA, a integração se torna possível pela organização dos assuntos ser tratada em blocos temáticos envolvendo sempre o ser humano no contexto do binômio saúde e doença.

Do primeiro ao oitavo semestres as práticas integrativas serão realizadas na rede de saúde local, especialmente no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) apresentado acima, funcionando no bairro Seminário e constituído de dois módulos de saúde, um dedicado a atenção básica o outro dedicado à atenção secundária. Simultaneamente habilidades clínicas, domínio da linguagem de libras, inglês médico e informática médica estarão sendo desenvolvidos no laboratório de habilidades do curso de medicina. A carga teórica será prática, desenvolvida através de atividades integradas utilizando-se a aprendizagem baseada em problemas.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



IV. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – INTERNATO (EM DOIS ANOS)

Antiga reivindicação de discentes e docentes se concretiza, revelando a identificação do presente projeto com o desenvolvimento de habilidades no manejo com o paciente/ usuário. Esta estrutura tem se demonstrado eficaz, a exemplo do que foi observado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) quando da aplicação do TQC, da CINAEM, realizado em novembro de 1999, em que as médias dos alunos da FM/UFC, nos 04 primeiros anos foram inferiores às médias nacionais e se igualaram ou ultrapassaram as médias nacionais no quinto e sexto anos, quando passaram a ter vivência hospitalar efetiva de dois anos.

O desenvolvimento do internato médico, que representa 36% da carga horária total do curso, ou seja, 2.820h, será desenvolvido na atenção básica e em serviços de urgência e emergência do SUS, contemplando também as áreas de clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetícia, pediatria, saúde coletiva e saúde mental. A fundamentação teórica será prática através de grupos Balint, processo grupal que objetiva mudanças nas formas de estabelecer os relacionamentos humanos, portanto não somente de médicos, mas também de outros profissionais que são procurados para atender demandas de atenção e/ou ajuda (BRANDT, 2009).

V. HORÁRIO LIVRE

Em todos os semestres, com exceção do internato, está previsto um turno livre por semana, para que os discentes possam se dedicar ao estudo, a atividades acadêmicas de pesquisa, extensão, monitoria e a assuntos de interesse próprio.

VI. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Integrado ao estágio final do internato, o discente terá inserido dentro do componente curricular nos últimos dois anos o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Este será oportunizado em dois momentos, sendo estes nos 5º e 6º ano de curso. A inserção do TCC no MedURCA aponta para o desenvolvimento de competências de pesquisa e produção de evidências científicas articuladas aos processos de trabalho em saúde, necessidade essa requerida aos profissionais de saúde e nesse caso, o profissional médico.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



O TCC I trará o resgate dos elementos relacionados às questões metodológicas relacionadas à pesquisa científica que permitam a estruturação de projeto de pesquisa preferencialmente articulado com os cenários de prática e experiências teóricas e práticas desenvolvidas durante a formação, levando em consideração todas as normativas que garantam a qualidade na estruturação metodológica do projeto de pesquisa.

O TCC II envolverá as etapas de desenvolvimento e implementação previstas no projeto de pesquisa que ao término do processo demandará a elaboração de relatório de pesquisa sistematizado no formato de monografia e a defesa.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



9.1. Desenho Curricular do Curso

A integralização curricular do Curso de Medicina se dará de acordo com a matriz curricular apresentada no Quadro 6.

Quadro 6 - Matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina.

| Sem. | Código | Bloco | Cr. | C. H. (h) | Pré-requisito |
|----------|--------|--|------------|--------------|---------------|
| I | MD001 | A comunidade e a saúde: abordagem interprofissional | 41 | 615 | - |
| | | | | | |
| II | MD002 | A comunidade e a doença: abordagem interprofissional | 41 | 615 | MD001 |
| | | | | | |
| III | MD003 | O indivíduo e a saúde: abordagem interprofissional | 41 | 615 | MD002 |
| | | | | | |
| IV | MD004 | O indivíduo e a doença: abordagem interprofissional | 41 | 615 | MD003 |
| | | | | | |
| V | MD005 | Promoção, atenção e educação em saúde do indivíduo e comunidade I | 41 | 615 | MD004 |
| | | | | | |
| VI | MD006 | Promoção, atenção e educação em saúde do indivíduo e comunidade II | 41 | 615 | MD005 |
| | | | | | |
| VII | MD007 | Abordagem temática do cuidado do indivíduo doente I | 41 | 615 | MD006 |
| | | | | | |
| VIII | MD008 | Abordagem temática do cuidado do indivíduo doente II | 41 | 615 | MD007 |
| | | | | | |
| IX e X | MD009 | Abordagem terciária da doença do adulto, da mulher e da criança | 94 | 1.410 | MD008 |
| | | | | | |
| XI e XII | MD010 | Abordagem primária, secundária e terciária do adulto em risco | 94 | 1.410 | MD009 |
| | | | | | |
| | | Sub-total | 516 | 7.740 | |
| | | Atividades complementares (*) | 08 | 120 | |
| | | Total: | 524 | 7.860 | |

(*) As Atividades Complementares são desenvolvidas pelo estudante ao longo do curso.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



As atividades acadêmicas do curso do primeiro ao quarto serão oferecidas a partir de uma proposta de semana padrão com a previsão de atividades de campo desenvolvidas em cenários de prática, atividades em laboratório de habilidades clínicas e de comunicação e atividades integradas conforme Quadro 7.

Pode haver variação nos dias e turnos das atividades por semestre de acordo com a adequação dos cenários e laboratórios de habilidades clínicas para adequação das agendas entre os diferentes semestres letivos. Para as atividades formativas, serão considerados os atributos para o desenvolvimento de competências relativas aos diferentes componentes curriculares nas dimensões do conhecimento, das habilidades e das atitudes, sendo dada ênfase a esta última.

Durante o semestre letivo, tem-se a previsão de oito semanas para o desenvolvimento de atividades formativas e duas semanas para os processos avaliativos, divididos em dois momentos distintos conforme Quadro 7.

Para o 5º e 6º ano de formação, haverá ênfase sobre o desenvolvimento de atitudes em cenários reais de prática através do internato. Com isso, haverá o predomínio na carga horária semanal de atividades de campo com a previsão de um turno para atividades integradas. Essas atividades serão organizadas em rodízios organizados cada um em e/entre diferentes cenários de prática para atender a necessidade de formação nos diferentes níveis de atenção dentro de cada área, quais sejam clínica cirúrgica, clínica pediátrica, clínica tocoginecológica, clínica médica e medicina de família e comunidade.

Quadro 7 - Semana Padrão do Primeiro ao oitavo semestre

| TORNOS | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|--------|-----------------------|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| MANHÃ | Atividades de Campo | Laboratório de habilidades clínicas | Atividades de Campo | Laboratório de habilidades clínicas | Atividades de Campo |
| TARDE | Atividades integradas | Atividades de Campo | Livre | Atividades de Campo | Atividades integradas |

| SEMANAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------|
| 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º | 12º | 13º | 14º | 15º | 16º | 17º | 18º |
| ATIVIDADES FORMATIVAS | | | | | | | | AVALIAÇÃO | ATIVIDADES FORMATIVAS | | | | | | | | AVALIAÇÃO |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Quadro 8 - Semana Padrão do Nono ao Décimo Segundo Semestre

| TORNOS | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|--------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| MANHÃ | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo |
| TARDE | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades integradas | Atividades de Campo | Atividades de Campo |

| PERÍODOS | PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO QUINTO ANO | SEGUNDO QUADRIMESTRE E DO QUINTO ANO | TERCEIRO QUADRIMESTRE DO QUINTO ANO | PRIMEIRO SEMESTRE DO SEXTO ANO | SEGUNDO SEMESTRE DO SEXTO ANO |
|---------------|---|---|---|---|---|
| ATIVIDADES | CLÍNICA CIRÚRGICA | CLÍNICA PEDIÁTRICA | CLÍNICA TOCÓGINECOLÓGICA | CLÍNICA MÉDICA | MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE |
| CARGA HORÁRIA | 430 HORAS/27 CRÉDITOS/40 HORAS SEMANAIS | 430 HORAS/27 CRÉDITOS/40 HORAS SEMANAIS | 430 HORAS/27 CRÉDITOS/40 HORAS SEMANAIS | 645 horas/43 créditos/40 horas semanais | 645 horas/43 créditos/40 horas semanais |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



9.2. Síntese da Matriz Curricular

Quadro 9 - Síntese das atividades semestrais

| | | |
|--|---|---------------------------|
| PRIMEIRO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| A COMUNIDADE E A SAÚDE – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| SEGUNDO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| A COMUNIDADE E A DOENÇA – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| TERCEIRO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| O INDIVÍDUO E A SAÚDE – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| QUARTO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| O INDIVÍDUO E A DOENÇA – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| QUINTO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| PROMOÇÃO, ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO INDIVÍDUO E COMUNIDADE I. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| SEXTO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| PROMOÇÃO, ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO INDIVÍDUO E COMUNIDADE II. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| SÉTIMO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE I. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| OITAVO SEMESTRE | | |
| 615 horas/41 créditos/34 horas semanais | | |
| ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE II. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (60%) | HABILIDADES CLÍNICAS (20%) | ATIVIDADE INTEGRADA (20%) |
| NONO E DÉCIMO SEMESTRES | | |
| (1.410 horas/94 créditos/39 horas semanais) | | |
| ABORDAGEM TERCIÁRIA DA DOENÇA DO ADULTO, DA MULHER E DA CRIANÇA. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (90%) | ATIVIDADE INTEGRADA (10%) | |
| DÉCIMO PRIMEIRO E DÉCIMO SEGUNDO SEMESTRES | | |
| (1.410 horas/94 créditos/39 horas semanais) | | |
| ABORDAGEM PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DO ADULTO EM RISCO. | | |
| ATIVIDADE DE CAMPO (90%) | ATIVIDADE INTEGRADA (10%) | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 7.860 horas | |
| CARGA HORÁRIA DE INTERNATO | 2.820 horas (36% da carga horária total do curso) | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



9.3. Componentes Curriculares.

O componente curricular é o bloco, com atividades ocorrendo em três tempos, agregando várias áreas do conhecimento médico e não médico, utilizando-se a aprendizagem baseada em problemas. Os tempos desenvolvidos no bloco são: 1- Atividade prática (atividade de campo) em tempo real nas Unidades de Saúde em todos os níveis de atenção (50% das atividades semanais); 2- Desenvolvimento de habilidades no Laboratório de Habilidades (20% das atividades semanais); e 3- Problematização do conhecimento através de atividades integradas (20% das atividades semanais). Os 10% da carga horária restante são espaços verdes (turno livre) para o aluno do primeiro ao oitavo semestres, não ocorrendo turno livre durante o internato.

| TORNOS | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|--------|-----------------------|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| MANHÃ | Atividades de Campo | Laboratório de habilidades clínicas | Atividades de Campo | Laboratório de habilidades clínicas | Atividades de Campo |
| TARDE | Atividades Integradas | Atividades de Campo | Livre | Atividades de Campo | Atividades Integradas |

| TORNOS | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|--------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| MANHÃ | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades de Campo |
| TARDE | Atividades de Campo | Atividades de Campo | Atividades Integradas | Atividades de Campo | Atividades de Campo |



9.4. Ementas e Bibliografias dos componentes curriculares

I Semestre

A COMUNIDADE E A SAÚDE: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

1. Ementa

Contato precoce dos estudantes com a comunidade e com famílias. Problemas de saúde físicos, psicológicos e mentais, nutricionais, sociais e ambientais vivenciados pelos membros da comunidade. Conhecimento dos diferentes equipamentos sociais e de saúde existentes. Concepção de saúde. Conhecimento da rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) local. Aproximação de seu objeto de trabalho. Ação prática em cenários reais do SUS. Inserção do estudante no cenário do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família do Curso de Medicina da URCA (CIASF-URCA). Desenvolvimento de competências relacionadas ao conhecimento e cuidado da comunidade e os determinantes sociais em saúde dentro de um processo de vigilância em saúde territorial. A convivência familiar, a habitação e o urbanismo, o saneamento e a presença de vetores biológicos de doenças. A renda familiar, a pobreza e a extrema pobreza. A gravidez e o parto. O desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias. A vida intrauterina e os primeiros dois anos. A criança dos três aos cinco anos. O escolar nas suas fases da infância e da adolescência. A juventude e o planejamento sexual e reprodutivo. Gestão do trabalho como participante de uma equipe de saúde. Educação em saúde na interação com usuários, familiares, trabalhadores dos serviços e a comunidade. Elaboração de projetos de pesquisa ou intervenção voltados à realidade e necessidades da população. Desenvolvimento de atividades físicas e nutricionais adequadas para a manutenção de um bem estar biopsicossocial. Reflexões sobre os problemas de saúde na área da Atenção Primária à Saúde. Familiarização com a Educação à distância por meio do acesso à plataforma de conferências. Problemática através de atividades integradas, aspectos éticos e humanos do exercício da medicina. Relação médico e paciente. Libras. Informática médica. Inglês médico.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
3. JOSUE DE CASTRO. Geografia da Fome. Antares Achiame. 1980.
4. MANOEL BONFIM. O Brasil Nação. Livraria Percepção, 1996.
5. MANOEL BONFIM. A América Latina, males de origem. Centro Edelstein, 2008.
6. ROBERT KLIEGMAN. Nelson Tratado de Pediatria. 20ª edição. GEN Guanabara Koogan, 2020.
7. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
8. EMILIA MOREIRA & TAKAKO WATANABE. Ambiente, Trabalho e Saúde. UFPB, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



9. DURVAL RIBAS FILHO & VIVIAN MARQUES MIGUEL SUEN. Tratado de Nutrologia. 2ª edição. Manole, 2018.
10. ÉDEN VELOSO DE ALMEIDA & VALDECI MAIA FILHO. Aprenda Libras com Eficiência e Rapidez - Volumes 1 e 2. Mãos Sinais, 2011.
11. KAREN CARDOSO CAETANO. Informática em Saúde. Uma Perspectiva Multiprofissional dos Usos e Possibilidades. Yendis, 2012.
12. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
13. OSMAR DE ALMEIDA SANTO. Inglês em Medicina. Manole, 2000.
14. JAIRNILSON SILVA PAIM. SUS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber. Atheneu, 2019.
15. ANA MARIA MALIK & GONZALO VECINA NETO. Gestão em Saúde, Guanabara Koogan, 2016.
16. _____ BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde no SUS. MS, 2006.
17. PAULO SÉRGIO FERREIRA FILHO, RAFAEL DA MOTA MENDONÇA & VÂNIA SICILIANO AIETA. Política Habitacional no Século XXI: Moradia nas Cidades Inteligentes. Editora Processo, 2018.
18. BENEDETTO SARACENO, FABRIZIO ASIOLI & GIANNI TOGNONI. Manual de saúde mental. Hucitec, 2019.
19. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
20. KEITH MOORE; T. V. N. PERSAUDE & MARK G. TORCHIA. Embriologia Clínica. Guanabara Koogan, 2020.
21. LESLIE P. LESLIE GARTNER. Tratado de Histologia. Guanabara Koogan, 2017.
22. ARLINDO PHILIPPI JR. Saneamento, Saúde e Ambiente. 2ª edição. Manole, 2010.
23. CESAR EDUARDO FERNANDES & MARCOS FELIPE SILVA DE SÁ. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Guanabara Koogan, 2018.



II Semestre

A COMUNIDADE E A DOENÇA: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

1. Ementa

Conhecimento prático sobre os principais agravos e condições prevalentes no contexto do Sistema Único de Saúde. Aproximação ao cenário do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família do Curso de Medicina da URCA (CIASF/URCA). Redes temáticas: Obesidade, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus. Neoplasias mais prevalentes. Acidentes, Violências Diversas. Uso e abuso de substâncias psicoativas (fumo, álcool, maconha, crack, cocaína e medicamentos). Agressividade e outras condições no adolescente e no jovem. Imunidade e as principais doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes. Doenças negligenciadas, especialmente as endêmicas na Região do cariri. Doenças articulares. Doenças degenerativas. Doenças prevalentes na criança e mulher. Demandas em saúde mental prevalentes. Cuidado preventivo das morbidades. Elaboração de projetos de pesquisa ou intervenção voltados à realidade das patologias supramencionadas. Aspectos éticos e humanos inerentes ao exercício da medicina; Relação médico e paciente. Noções básicas de Libras. Introdução à Informática médica. Noções de inglês médico. Noções de Primeiros socorros: hemorragia e choque; Fraturas. Urgências clínicas e ambientais. Reanimação cardiopulmonar cerebral.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
3. ROBERT KLIEGMAN. Nelson Tratado de Pediatria. 20ª edição. GEN Guanabara Koogan, 2020.
4. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
5. ÉDEN VELOSO DE ALMEIDA & VALDECI MAIA FILHO. Aprenda Libras com Eficiência e Rapidez - Volumes 1 e 2. Mãos Sinais, 2011.
6. KAREN CARDOSO CAETANO. Informática em Saúde. Uma Perspectiva Multiprofissional dos Usos e Possibilidades. Yendis, 2012.
7. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
8. OSMAR DE ALMEIDA SANTO. Inglês em Medicina. Manole, 2000.
9. JAIRNILSON SILVA PAIM. SUS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber. Atheneu, 2019.
10. _____ BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde no SUS. MS, 2006.
11. BENEDETTO SARACENO, FABRIZIO ASIOLI & GIANNI TOGNONI. Manual de saúde mental. Hucitec,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



2019.

12. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
13. LÍGIA GIOVANELLA, SARAH ESCOREL, LENAURA DE VASCONCELOS COSTA LOBATO, JOSÉ DE CARVALHO NORONHA, ANTONIO IVO DE CARVALHO. Políticas e sistema de saúde no Brasil. SciELO - Editora FIOCRUZ, 2012.
14. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
15. REINSERIR. *Tratamento* da dependência química: conceitos e abordagens. CNM & EU, 2015.
16. JOSÉ RODRIGUES COURA & NELSON GONÇALVES PEREIRA. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 2019.
17. ABUL K. ABBAS. Imunologia Celular e Molecular. Guanabara Koogan, 2019.
18. ELIZABETE VIANA DE FREITAS. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2016.
19. ARTUR LEMOS. Suporte Terapêutico para as Doenças Degenerativas. AL, 2016.
20. SUE YAZAKISUN. Saúde da mulher. Elsevier, 2013.
21. HAMID ALEXANDRE CECIN, ANTONIO CARLOS XIMENES, ADIL MUHIB SAMARA, JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL, MITTERMAYER BARRETO SANTIAGO, WILIAM HABIB CHAHADE. Tratado Brasileiro de Reumatologia, Atheneu, 2016.



III Semestre

O INDIVÍDUO E A SAÚDE: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

1. Ementa

Aspectos anatomofisiológicos, genéticos e bioquímicos do homem normal. Desenvolvimento de atividades práticas diuturnas em laboratório de patologia clínica. Rotinas em hematologia, bioquímica, microbiologia e parasitologia. Análises dos líquidos corporais (líquor, urina, líquido articular, efusões, secreções genitais masculinas e femininas). Biologia molecular, imunoenaios, endocrinologia laboratorial, biossegurança, coleta de material biológico para estudo. Competências relacionadas ao conhecimento do funcionamento e a dinâmica normal do corpo humano. Elaborar projetos e treinamento em pesquisa pela passagem nos laboratórios de pesquisa: Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular, Laboratório de Farmacologia e Química Molecular, Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais, Laboratório de Simulações e Espectroscopia Molecular, Laboratório de Fisiopharmacologia das Células Excitáveis, Laboratório de Farmacologia dos Produtos, Laboratório de Bioprospecção do Semiárido e Métodos Alternativos. Aspectos éticos e humanos do exercício da medicina. Relação médico e paciente. Iniciação à propedêutica médica no laboratório de habilidades clínicas.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
3. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
4. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
5. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
6. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
7. ABUL K. ABBAS. Imunologia Celular e Molecular. Guanabara Koogan, 2019.
8. MICHAEL J. MURPHY. Bioquímica Clínica. Sexta edição. Guanabara Koogan, 2019.
9. MARCO ANTONIO ZAGO & COLABORADORES. Tratado de hematologia. Atheneu, 2013.
10. PAULO HENRIQUE DA SILVA & COLABORADORES. Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos. ARTMED, 2015.
11. ELMER KONEMAN & COLABORADORES. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. Sétima edição. Guanabara Koogan, 2018.
12. RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA & COLABORADORES. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Guanabara Koogan, 2020.

13. ANTÔNIO WALTER FERREIRA & SANDRA DE LAGO MORAES. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Terceira edição. Guanabara Koogan, 2013.
14. Paulo Augusto Neves. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Líquidos Biológicos. Editora Roca, 2017.
15. MONICA V. N. LIPAY & BIANCA BIANCO. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Editora Roca, 2017.
16. LUCIO VILAR. Endocrinologia Clínica. Guanabara Koogan, 2021.
17. MARCO FÁBIO MASTROENI. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Segunda edição. Editora Atheneu, 2005.



IV Semestre

O INDIVÍDUO E A DOENÇA: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

1. Ementa

Aspectos morfofisiológicos do homem doente. Violência como causa de doença e morte, do início da vida à senectude. Acompanhamento das rotinas de um laboratório de anatomia patológica (macroscopia de biopsias cirúrgicas, PAAF, Biopsias por agulha grossa, rotina pré-operatória, estudo de peças cirúrgicas e de cérvico-vaginais). Acompanhamento das rotinas do serviço de verificação de óbitos e das rotinas do instituto médico-legal. Aspectos éticos e humanos do exercício da medicina. Relação médico e paciente. Continuidade da prática da propedêutica médica no laboratório de habilidades clínicas.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
3. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
4. ELMER KONEMAN & COLABORADORES. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. Sétima edição. Guanabara Koogan, 2018.
5. RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA & COLABORADORES. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Guanabara Koogan, 2020.
6. ANTÔNIO WALTER FERREIRA & SANDRA DE LAGO MORAES. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Terceira edição. Guanabara Koogan, 2013.
7. Paulo Augusto Neves. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Líquidos Biológicos. Editora Roca, 2017.
8. MONICA V. N. LIPAY & BIANCA BIANCO. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Editora Roca, 2017.
9. MARCO FÁBIO MASTROENI. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Segunda edição. Editora Atheneu, 2005.
10. VINAY V KUMAR. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Décima edição. Guanabara Koogan, 2018.
11. GENIVAL VELOSO FRANÇA. Medicina Legal. Décima primeira edição. Guanabara Koogan, 2017.
12. JORGE MICHALANY. Técnica Histológica em Anatomia Patológica. E.P.U. 1980.
13. Erasmo Magalhães Castro de Tolosa & Colaboradores. Manual de Técnicas Para Histologia Normal e Patológica. Editora Manole, 2003.



V Semestre

**PROMOÇÃO, ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO INDIVÍDUO E
COMUNIDADE I**

1. Ementa

Treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) e na rede de atenção e assistência secundária em saúde do Crato. Atendimento à saúde e à doença das famílias. Vivência do trabalho desenvolvido nos centros de referências pelos médicos, enfermeiros. Vivência no Centro de Parto Normal. Desenvolvimento de habilidades na atenção, cuidado, promoção e educação em saúde da mulher e a gestante, da criança, do homem e da mulher no que tange as funções geniturinárias. Aspectos éticos e humanos inerentes à atividade médica. Relação médico e paciente. Prática no laboratório de habilidades clínicas e cuidados gerais em saúde.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
3. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
4. ROBERT KLIEGMAN Nelson: Tratado de Pediatria. Guanabara Koogan, 2021.
5. JOSÉ HUGO DE LINS PESSOA. Puericultura - conquista da saúde da criança e do adolescente. Atheneu, 2017.
6. BENITO LOUREÇO & COLABORADORES. Medicina de adolescentes. Editora Manole, 2014.
7. CESAR EDUARDO FERNANDES & Colaboradores. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Guanabara Koogan, 2018.
8. CESAR EDUARDO FERNANDES & Colaboradores. Febrasgo - Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan, 2018.
9. LÚCIO R. REQUIÃO MOURA & COLABORADORES. Tratado de Nefrologia. Dois Volumes. Editora Manole, 2017.
10. ALAN J. WEIN. Campbell-Walsh Urologia. Guanabara Koogan, 2021.
11. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.



VI Semestre

**PROMOÇÃO, ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO INDIVÍDUO E
COMUNIDADE II**

1. Ementa

Treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF). Atendimento à saúde e à doença das famílias. Vivência do trabalho desenvolvido no centro pelos médicos, enfermeiros. O exercício das atividades em ambulatórios e serviços especializados em pneumologia e cardiologia, gastroenterologia e endocrinologia. Vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família. Aspectos éticos e humanos inerentes à exercício da medicina. Relação médico e paciente. Prática no laboratório de habilidades clínicas na área de pneumologia clínica e cirúrgica, cardiologia clínica e cirúrgica, gastroenterologia clínica e cirúrgica e endocrinologia clínica e cirúrgica.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
3. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
4. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
5. LUCIO VILAR. Endocrinologia Clínica. Guanabara Koogan, 2021.
6. ROBERET O. BONOW. Braunwald: Tratado de Doenças Cardiovasculares. Guanabara Koogan, 2020.
7. PAULO JORGE SANCHES & PAULO CÉSAR R MOFFA. Eletrocardiograma - Uma Abordagem Didática. Editora Roca, 2010.
8. LUIZ CARLOS CORRÊA DA SILVA & COLABORADORES. Pneumologia: Princípios e Prática. Editora Artemed, 2011.
9. ANTÔNIO ATÍLIO LAUDANNA. Gastroenterologia e hepatologia. Editora Atheneu, 2010.
10. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.



VII Semestre

ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO DO INDIVÍDUO DOENTE I

1. Ementa

Treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF). Participação no atendimento à saúde e à doença das famílias. Vivência do trabalho desenvolvido no CIASF pelos médicos, enfermeiros. Exercício de atividades em ambulatórios e serviços especializados em doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia. Vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família. Aspectos éticos e humanos inerentes à exercício da medicina. Desenvolvimento de habilidades para facilitar a relação médico e paciente. Prática no laboratório de habilidades clínicas nas áreas de doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
3. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
4. HAMID ALEXANDRE CECIN & COLABORADORES. Tratado Brasileiro de Reumatologia. Editora Atheneu, 2016.
5. ELIZABETE VIANA DE FREITAS. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2016.
6. MARCO ANTONIO ZAGO & COLABORADORES. Tratado de hematologia. Atheneu, 2013.
7. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
8. JOSÉ RODRIGUES COURA & NELSON GONÇALVES PEREIRA. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 2019.
9. WALTER BELDA JUNIOR, NILTON DI CHIACCHIO & PAULO RICARDO CRIADO. Tratado De Dermatologia. Editora Atheneu, 2018.
10. EURÍDICE FIGUEIREDO & COLABORADORES. Tratado de Oncologia - 2 Volumes. Editora Thieme Revinter, 2015.
11. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.



VIII Semestre

ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO DO INDIVÍDUO DOENTE II

1. Ementa

Treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF). Participação no atendimento à saúde e à doença das famílias. Vivência do trabalho desenvolvido no CIASF pelos médicos, enfermeiros. Exercício de atividades em ambulatórios e serviços especializados em terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia. Vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família. Aspectos éticos e humanos inerentes ao exercício da medicina. Desenvolvimento de habilidades para facilitar a relação médico e paciente. Prática no laboratório de habilidades clínicas nas áreas de terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

2. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
3. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
4. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
5. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.
6. LUCIANO CÉSAR PONTES DE AZEVEDO & COLABORADORES. Medicina Intensiva: Abordagem Prática. Editora Manole, 2019.
7. IRINEU TADEU VELASCO. Medicina de Emergência. Editora Manole 2020.
8. ELAN D. LOUIS. Merritt - Tratado de Neurologia. Guanabara Koogan, 2018.
9. BENJAMIN J. SADOCK. Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. Editora Artemd, 2016.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Ortopedia e Traumatologia. Guanabara Koogan, 2017.
11. BRAD BRAD BOWLING. Kanski Oftalmologia Clínica: Uma abordagem sistêmica. Guanabara Koogan, 2016.
12. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. Tratado de Otorrinolaringologia. Guanabara Koogan, 2017.



IX e X Semestre

ABORDAGEM TERCIÁRIA DA DOENÇA DO ADULTO, DA MULHER E DA CRIANÇA

1. Ementa

O conteúdo ementário deste bloco encontra-se dividido em três grandes áreas:

INTERNATO EM CIRURGIA: O exame clínico e a anamnese do paciente cirúrgico. Fundamentos da cirurgia e anestesia. Cuidados pré e pós-operatórios. Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia. Hemostasia. Cuidados de feridas e cicatrização. Treinamento das vias de acesso cirúrgico. Anestesia geral, regional e seus agentes. Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas. Exames complementares pré-operatórios. Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatórios. Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar. Pequena cirurgia ambulatorial. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM PEDIATRIA: Característica da consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Atendimento às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes na infância: orientações alimentares, pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia e consulta de retorno. Prevenção de acidentes, saúde oral e imunização. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM TOCGINECOLOGIA: O diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínico-cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e ética médica em tocoginecologia. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos

2. Bibliografia

Leitura livre para discente, aproveitando-se a bibliografia já discriminada.



XI e XII Semestre

**ABORDAGEM PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DO ADULTO
EM RISCO**

1. Ementa

O conteúdo ementário deste bloco encontra-se dividido em duas grandes áreas:

INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA: Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta clínica em Medicina Interna. Visão integrada das principais subáreas do conhecimento médico. Métodos complementares de diagnóstico e sua aplicação na clínica. Grupo Balint de discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos. Trabalho em grupo e o cumprimento das normas. Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos. Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos e psicológicos. Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências das clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Principais agentes farmacológicos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais. Aspectos práticos e legais envolvendo o ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Comunicação de más-notícias e perdas aos pacientes e aos familiares. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM SAÚDE COMUNITÁRIA: Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e de contrarreferência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolatividade do serviço. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

2. Bibliografia

Leitura livre para discente, aproveitando-se a bibliografia já discriminada.



9.5. Cenários de Aprendizagem

9.5.1. Rede de Atenção em Saúde - Primária

O MedURCA contará com o Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) do Curso de Medicina da URCA, situado no Seminário Diocesano, constituído de 10 unidades de saúde da família, uma casa de parto e todo acolhimento realizado pela atenção primária. O Centro funcionará de forma ininterrupta, todos os dias do ano, prestando serviços para as práticas de atenção básica à saúde da graduação e pós-graduação. Ademais, outras unidades de saúde do município e alhures serão utilizadas.

9.5.2. Rede de Atenção em Saúde – Secundária

O MedURCA deverá contar com um robusto centro de especialidades médicas, abrangendo as especialidades básicas e as principais atividades clínicas e cirúrgicas. Ao todo disporá de até 20 especialidades médicas. Ademais, a rede de atenção secundária da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, na Região do Cariri, servirá como campo de prática, particularmente o Centro de Especialidades Médicas em Barbalha.

9.5.3. Rede de Atenção em Saúde - Terciária

O MedURCA irá contar com 160 leitos hospitalares para as atividades de práticas de ensino, especialmente de estágio supervisionado nas quatro grandes áreas (Medicina Clínica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Tocoginecologia). Nesse contexto o Hospital Regional do Cariri em Juazeiro do Norte, o Hospital São Francisco de Assis em Crato, a Casa de Saúde São Raimundo em Crato, o Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo em Barbalha e o complexo Hospitalar Santo Antônio/Hospital do Coração em Barbalha, através de convênio de cooperação técnica e científica proverão o número de leitos necessários a consecução das atividades de ensino médico hospitalar.

9.5.4. Laboratórios

O MedURCA disporá de diversos laboratórios biomédicos para a execução de atividades práticas, quais sejam: Laboratório de Anatomia; Laboratório de Histologia e Patologia; Laboratório Multidisciplinar para Atividades de Fisiologia e Bioquímica; Laboratório



Multidisciplinar para Atividades de Parasitologia, Microbiologia, Imunologia e Genética; Laboratório de Informática para Aulas de Epidemiologia, Bioestatística, Escrita Científica e Uso Discente para Consulta, Estudo e Pesquisa; Laboratório de Habilidades Clínicas, Cirúrgicas, Pediátricas e em Tocoginecologia.

9.6. Estágio Curricular Obrigatório - Internato

O Estágio Curricular Obrigatório transcorrerá em um período de dois anos. No primeiro ano os discentes estarão em rodízio de quatro meses em Clínica Cirúrgica, Pediatria e Tocoginecologia, com um mês de férias ou eletiva. Durante esse período o aluno estará nas enfermarias e nos ambulatórios, passando na Atenção Básica quando de sua estada nos ambulatórios. No segundo ano de internato o discente fará rodízio durante seis meses na Atenção Básica à Saúde, distribuídos em atividades na UBS, emergência, estágios na atenção primária à saúde em áreas rurais e em ambulatório, além de executarem ações nos CAPS, CRAS e Vigilância Epidemiológica do Município do Crato. Os outros seis meses estão reservados para a Clínica Médica com atividades em enfermaria, ambulatórios, eletiva ou férias.

Está prevista a mobilidade acadêmica no internato de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina, Resolução CNE/CES nº 3/2014, em que o discente poderá realizar estágios até 25% da carga horária total do internato em cenários de prática fora dos previstos pelo curso da URCA, de preferência em serviços do Sistema Único de Saúde e em outras instituições conveniadas, conforme legislações pertinentes.

9.7. Atividades Complementares

As atividades complementares se constituem em um conjunto de estratégias didáticas e pedagógicas que permitem a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias ao graduando, a serem desenvolvidas durante o período de formação acadêmica.

No curso de medicina da URCA as atividades complementares se constituem em atividades de iniciação à pesquisa, de extensão, monitoria, atividades artístico-culturais e



esportivas, participação em eventos científicos, organização de eventos científicos, publicação de trabalhos técnicos ou científicos, vivências de gestão relacionadas à área de saúde, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins. Estão regulamentadas pela Resolução no. 001/2007, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da URCA e em consonância com o Art. 25 da Resolução CNE/CES nº 3/2014. Serão integralizadas ao longo do curso, com uma carga horária de 120h (08 créditos).

9.8. Apoio ao Discente

A Universidade Regional do Cariri – URCA desenvolve diversas ações de assistência estudantil e de formação acadêmica, com a finalidade de auxiliar e fornecer suporte aos estudantes para que permaneçam do início ao fim de seu curso e possam desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de seu envolvimento em atividades de ensino, de pesquisa e na extensão universitária.

No campo da assistência estudantil, sob a administração da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAE, a Universidade dispõe de Restaurante Universitário, cujo propósito é a melhoria nas condições de alimentação, nutrição e saúde, promovendo práticas alimentares saudáveis, oferecendo uma alimentação equilibrada, segura sob o aspecto higiênico-sanitário e acessível à comunidade universitária. Além disso, a Residência Universitária é outro dispositivo que contribui para a permanência de estudantes na instituição, posto que a Residência Universitária visa a amparar estudantes em situação de vulnerabilidade social, matriculados nos cursos de graduação e que residem em cidades distantes do *campus* no qual estuda.

A que destacar ainda o programa de bolsas de estágio curricular não obrigatório, cuja finalidade é o aprimoramento técnico profissional, científico, cultural, artístico, social e econômico dos estudantes. Importante registrar o apoio financeiro para a participação dos estudantes em eventos científicos de sua área de atuação. Ainda no sentido de contribuir com a promoção da saúde dos/as estudantes e integrar os diversos cursos e áreas do conhecimento, anualmente se realiza os jogos universitários propiciando a integração sócio esportiva e cultural entre os estudantes.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Outro apoio importante aos estudantes é realizado por meio do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP), constituído por psicólogos e assistentes sociais, que prestam apoio psicossocial aos estudantes da Universidade.

Os estudantes do Curso de Medicina terão também à disposição o importante apoio do Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC), que tem a finalidade de realizar o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência. O NUARC é um núcleo de apoio interdepartamental, de caráter permanente, vinculado ao Gabinete da Reitoria, que atua como órgão de referência, para a acessibilidade no ingresso e permanência dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

O processo formativo dos estudantes se dá também com a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão. Por meio das Pró-reitorias de Pós-graduação e Pesquisa, de Ensino e Graduação e de Extensão, são oportunizados aos estudantes de graduação a participação, como bolsistas, em projetos de iniciação à pesquisa, de extensão e de monitoria, onde os alunos têm o envolvimento direto na execução dos projetos.



10. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Conforme já mencionado, o currículo do MedURCA encontra-se encimado nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina, seguindo a Resolução N° 03, de 20 de junho de 2014, do Conselho Nacional de Educação, que sugere a utilização de metodologias ativas em um contexto de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na aquisição de conhecimento, alicerçado em sólidas bases humanas e éticas, e uma dose robusta de prática. Ademais, a Resolução supracitada instiga a formação de médico generalista conhecedor do Sistema Único de Saúde e de uma formação paralela e complementar em outras áreas do saber que contribuem na estruturação de um egresso com saberes além da biologia humana, mergulhando nos problemas socioambientais, da esfera psicobiológica, bioética, jurídica e antropológica; desenvolvendo habilidades do exercício da prática médica em situações básicas e complexas, em infraestruturas básicas e em infraestruturas complexas.

Sendo assim, a formação médica da Universidade Regional do Cariri, pauta-se na Educação Baseada na Comunidade (EBC), por entender ser essencial ao processo de formação a integração ensino-serviço-comunidade, passando os estudantes a desenvolverem ações nos territórios junto às comunidades, nas unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade e na universidade de forma cooperativa, multiprofissional e interdisciplinar. Para tanto, as metodologias ativas, se apresentam como ferramentas para um ensino centrado no estudante, em sua autonomia, coparticipação, corresponsabilização e autodesenvolvimento, para que o profissional formado na URCA exerça suas funções com competência técnica, ético, política no sentido de atender as reais necessidades de saúde das populações, buscando a resolubilidade de problemas locorregionais, destacando a saúde e bem viver de todas as populações sem perder de vista as minorias (populações indígenas, quilombolas, refugiados).

A perspectiva pedagógica da Educação Baseada na Comunidade leva em conta as experiências descritas no livro “Educação Baseada na Comunidade para as profissões da saúde: aprendendo com a experiência brasileira” (BOLLELA et al, 2014). Neste sentido, as metodologias ativas são propulsoras do protagonismo, autonomia e autodesenvolvimento dos estudantes em seu processo de ensino-aprendizagem, estimulando a construção do conhecimento. Sendo assim, o MedURCA resolve adotar estratégias diversificadas que possam



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



contribuir com estudantes/profissionais que sejam capazes de interagir com a realidade que lhe for posta, nos diferentes contextos de sua prática profissional.

Dentre os diversos métodos ativos de ensino aprendizagem, destaca-se a problematização, baseada na pedagogia crítica da educação, respaldada pelos pressupostos Freireanos da autonomia, emancipação dos sujeitos, criatividade, amorosidade, levando a transformação das realidades por meio da ação-reflexão-ação (FREIRE, 2000). Destaca-se também Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), um método ativo de ensino que coloca o aluno como principal responsável por suas aprendizagens por meio de suas vivências e experiências que propõem soluções para um problema.

O PBL, estimula o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, assim como o trabalho em equipe, e o estudo individual de acordo com o ritmo particular do estudante. O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno, que sai do papel de receptor passivo para ser sujeito responsável por seu próprio aprendizado.

Destaca-se diversas estratégias didático pedagógicas que possam fortalecer o processo de ensino aprendizagem tais como: simulações em laboratório de habilidades, aulas expositivas e dialogadas, laboratórios biomédicos, vivências práticas nos diversos cenários (território, atenção primária, secundária e terciária, gestão de serviços de saúde), atividades individuais, em grupo, exercício da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade.



11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NO CURSO

11.1. Acompanhamento e Avaliação dos processos de Ensino-Aprendizagem

O acompanhamento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem, devem considerar as competências traçadas e objetivos de aprendizagem definidos. Para tanto é necessário não apenas avaliação somativa, mas também avaliação formativa do processo de ensino aprendizagem.

Durante todo o processo é necessário acompanhar o desenvolvimento dos estudantes nos diferentes momentos de sua formação, no que diz respeito a conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas no processo formativo, avaliando a necessidade de retomar conteúdos e práticas, portanto, o processo de acompanhamento e avaliação deve ser processual e contínuo. Conforme Perrenoud (2000), “a avaliação formativa assume todo seu sentido no âmbito de uma estratégia pedagógica de luta contra o fracasso e as desigualdades”. É nesta perspectiva que os processos avaliativos devem ser realizados ao longo dos módulos, para oferecer subsídios aos estudantes perceberem o que aprenderam e mais ainda o que não aprenderam, para que se busque retomar os conteúdos e práticas que precisem de maior fundamentação, entendendo que os ritmos de aprendizagem variam de uma pessoa para outra, sendo assim o feedback deve ser uma ferramenta essencial neste processo (MASETTO, 2012).

Nesta perspectiva de avaliação, os domínios cognitivos, procedimental e atitudinal dos estudantes serão avaliados utilizando-se diversas ferramentas já validadas na educação médica tais como: prova escrita, portfólio, Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), Mini CEX além da utilização da autoavaliação discente e avaliação por pares.

A aprovação e a progressão dos alunos no Curso, respeitando os critérios da URCA, seguirão normas específicas detalhadas no projeto pedagógico. No entanto, é fundamental a inclusão de avaliação formativa, que ofereça ao aluno o nível de seu desempenho acadêmico, ainda com tempo hábil para a sua melhoria. A avaliação dos alunos deve abranger todo o processo de formação profissional, incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes, estendendo-se também ao Internato.



A avaliação de desempenho do aluno em cada módulo será feita de acordo com os objetivos determinados, devendo-se considerar os seguintes pontos: i) a Avaliação do Módulo (AM) deve envolver a avaliação de conhecimentos, de habilidades e de atitudes; ii) uma avaliação formativa no decorrer do módulo deverá ser realizada, não computada para fim de nota, orientando o aluno quanto ao seu desempenho em tempo hábil; iii) a AM deve ser composta de todas as disciplinas envolvidas no módulo de maneira proporcional aos conteúdos; iv) para ser aprovado no módulo, o aluno deve obter média sete (07) e um grau de acerto de 50% das questões de cada disciplina na prova escrita, média do módulo inferior a 7,0 ou superior a 4,0, o aluno estará obrigado a realizar a Avaliação Final do Módulo – AFM, média do módulo inferior a 4,0, o aluno estará reprovado no módulo.

Após o término de cada avaliação, a mesma deverá ser discutida em sala de aula. Embora o documento de avaliação (a prova), pertença ao aluno, sua guarda é de responsabilidade do Curso, que deverá ser mantida por um período mínimo de seis anos. As atividades integradas e as sessões e grupos de estudo, constituem parte do sistema de avaliação.

11.2 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso

Ao final de cada bloco temático, haverá uma semana para avaliação do funcionamento global do bloco, inclusive do desempenho docente a ser realizada pelo Coordenador do módulo, com os alunos do módulo. Esta avaliação será encaminhada para o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os dados obtidos serão tabulados, avaliados pela estatística descritiva e analítica, posteriormente apresentado à comunidade acadêmica, através de folders e boletins. O resultado de cada consolidado servirá de base para o NDE propor mudanças e adequações no Projeto Pedagógico do Curso.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser realizado continuamente. Para tanto deverá ser instituída uma Comissão de Avaliação com a participação de docentes, discentes e comunidade externa. Esta comissão deverá ser instituída por meio do



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



NDE do MedURCA, que deverá reunir-se periodicamente, estabelecendo critérios de acompanhamento e avaliação para que possa ser proposto mudanças e adequações ao PPC.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da URCA está regulamentado pela Resolução Nº 049/2016 – CEPE e se constitui em um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Em conformidade com a referida resolução o NDE do Curso de Medicina será constituído por um mínimo de 5 professores do curso, sendo o coordenador do curso membro nato, que apresentem regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral, e pelo menos 60% de seus membros devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. É assegurada a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE com vistas a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso. Ainda de acordo com a norma citada o NDE tem como atribuições: “I – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, para apreciação dos órgãos colegiados deliberativos; II- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; III - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; IV - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; V - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.”

O curso será também submetido à avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) dentro do sistema de avaliação dos cursos de graduação da URCA. Os resultados desta avaliação serão compartilhados com a comunidade acadêmica do curso para análise e apropriação das informações com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Quanto à avaliação externa, assim como os demais cursos da URCA, o Curso de Medicina participará do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado trienalmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



(INEP). Será também submetido às avaliações do Conselho Estadual de Educação (CEE/CE), a exemplo das avaliações *in loco* realizadas por especialistas designados com esta finalidade.

12. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA NO CURSO

Seguindo as instruções da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que orienta a inserção da atividade de extensão como componente curricular, em pelo menos 10% da carga horária curricular estudantil, o MedURCA dispõe nos blocos atividades de extensão a serem desenvolvidas com discentes, junto à comunidade.

No mesmo compasso as atividades de iniciação à pesquisa serão estimuladas desde o primeiro semestre, com o capítulo Introdução à Metodologia Científica do Bloco Conhecimento Integrado à Saúde. Essa atividade é reforçada pela URCA na disposição de seus vários laboratórios de pesquisa biomédicas e bem como os diversos grupos de pesquisa dos departamentos de Enfermagem, Educação Física, Química Biológica e Ciências Biológicas. Dentre estes, alguns são descritos a seguir:

- Departamento de Enfermagem:

- Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM)

Responsável: Profa. Dra. Ana Maria Parente Garcia Alencar

Linha de Pesquisa: A Enfermagem no contexto da promoção, prevenção e tratamento do diabetes mellitus nas diferentes fases do ciclo vital - Avaliação de programas e serviços de saúde: Diabetes Mellitus nos aspectos da Atenção à Saúde e da Gestão

- Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)

Responsáveis: Profa. Dra. Célida Juliana de Oliveira/Profa. Dra. Emiliana Bezerra Gomes

Linha de Pesquisa: Cuidados de Enfermagem na saúde cardiovascular - Cuidados de Enfermagem na saúde cerebrovascular - Cuidados de Enfermagem nas doenças e agravos não transmissíveis - Tecnologias para o cuidado de Enfermagem

- Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde (GPTSUS)

Responsáveis: Profa. Dra. Maria Corina Amaral Viana/Prof. Dr. Luís Rafael Leite Sampaio



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias na Assistência Farmacêutica e Segurança do Paciente - Enfermagem baseada em evidências - Gestão, desenvolvimento e avaliação de programas, guias e protocolos de práticas clínicas e avaliação de produtos para a saúde - Gestão, Desenvolvimento e Avaliação de Sistemas Organizacionais, Informativos e Educacionais - Inovação Tecnológica na Saúde

- Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN)

Responsável: Prof. Dr. Antônio Germane Alves Pinto

Linha de Pesquisa: Avaliação da qualidade das práticas obstétricas; - Cuidado de Enfermagem na promoção da saúde mental nas diferentes fases do ciclo vital; - Gestão em saúde, planejamento estratégico, avaliação e participação social; - Hematologia, epidemiologia e cuidado em saúde; - Processos de formação em saúde e subjetividade; - Prática clínica, qualidade de vida e produção subjetiva do cuidado na Estratégia Saúde da Família; - Redes de atenção, políticas e integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS); - Violência contra a mulher, sustentabilidade, gestão e Atenção Primária à Saúde.

- Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC)

Responsáveis: Profa. Dra. Maria de Fátima Antero Sousa Machado/Prof. Dr. Glauberto da Silva Quirino

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva - Cuidado de Enfermagem no contexto da sexualidade e reprodução humanas - Epidemiologia e serviços de saúde - Promoção da saúde e ensino na saúde - Qualidade de vida e promoção da saúde do trabalhador - Saúde, ambiente, Enfermagem e promoção da saúde

- Grupo de Estudo em Oncologia (GEOncO)

Responsável: Profa. Dra. Vitória de Cássia Félix Rebouças

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva, Cuidado de Enfermagem no contexto da prevenção e tratamento do câncer nas diferentes fases do ciclo vital

- Grupo de Pesquisa Saúde e Trabalho (GRUPSAT)

Responsável: Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Linha de Pesquisa: Saúde e trabalho - Epilepsia - Saúde mental - Segurança alimentar e nutricional

- Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Responsável: Profa. Dra. Grayce Alencar Albuquerque

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva - Sexualidade, gênero, diversidade sexual e inclusão;
Cuidado de Enfermagem no contexto da sexualidade e reprodução humanas

- Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA)

Responsáveis: Prof. Dr. Joseph Dimas de Oliveira/Profa. Ms. Simone Soares Damasceno

Linha de Pesquisa: Enfermagem em saúde da criança - Enfermagem na saúde do adolescente -
Enfermagem neonatal - Promoção da saúde da criança e do adolescente

- Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS)

Responsável: Profa. Dra. Woneska Rodrigues Pinheiro

Linha de Pesquisa: Tecnologias avançadas para tratamento do paciente criticamente enfermo -
Formação e qualificação multidisciplinar: estratégias para aprimoramento de competências -
Processo de cuidar do paciente adulto crítico em situação de emergência e em cuidados
intensivos

- Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LATIF)

Responsável: Prof. Dr. Luís Rafael Leite Sampaio

Linhas de pesquisa: Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE); Tecnologia e
inovações em saúde - Tecnologias e inovações de produtos naturais; Tecnologias e inovações
farmacológicas aplicadas à Enfermagem.

- Departamento de Química Biológica:

- Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular (LMBM)

Responsável: Prof. Dr. Henrique Douglas Melo Coutinho

Linha de Pesquisa: O LMBM realiza atividades na área de microbiologia aplicada, utilizando
como fonte de pesquisa, produtos naturais advindos principalmente da Chapada do Araripe, com
o propósito de evidenciar novas substâncias com ação antimicrobiana e/ou capazes de
potencializar ação de fármacos, mediante a resistência de alguns micro-organismos. O
laboratório tem como característica principal a alta produtividade acadêmica, em especial
publicação de artigos científicos em periódicos especializados de circulação internacional. O
LMBM agrega alunos de graduação, mestrado e doutorado, e tem parcerias com diversos
pesquisadores nacionais e internacionais.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



- Laboratório de Farmacologia e Química Molecular (LFQM)

Responsável: Prof. Dr. Irwin Rose Alencar de Menezes

Linha de Pesquisa: O LFQM tem como missão desenvolver pesquisas com destaque para metabólitos secundários de materiais biológicos oriundos dos biomas Caatinga e Cerrado, abordando as seguintes linhas de atuação: Farmacologia e Atividade Biológica de Produtos Naturais. No LFQM são desenvolvidos projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES e FINEP. Em sua infraestrutura podem ser destacados os equipamentos: Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (HPLC), Espectrofotômetro UV/Vis, Espectrofotômetro de microplacas ELISA e liofilizador.

- Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais (LPPN)

Responsável: Prof. Dr. José Galberto Martins da Costa

Linha de Pesquisa: O LPPN tem como missão desenvolver pesquisas com destaque para metabólitos secundários de materiais biológicos oriundos dos biomas Caatinga e Cerrado, abordando as seguintes linhas de atuação: química de produtos naturais, química ambiental, bromatologia e biocatálise. No LPPN são desenvolvidos projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES e FINEP. Em sua infraestrutura podem ser destacados os equipamentos: Cromatógrafo Gasoso acoplado a Espectrômetro de Massas (CG/EM), Cromatógrafo Gasoso acoplado a Detector de Ionização de Chama (CG/FID), Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (HPLC), Cromatógrafo Líquido acoplado a Espectrômetro de Massas (LC/MS), Espectrofluorímetro, Espectrofotômetro UV/Vis, Polarímetro, Espectrofotômetro de microplacas ELISA, Spray Dryer, Agitador orbital com incubadora e liofilizador.

- Laboratório de Micologia Aplicada do Cariri (LAMIC)

Responsável: Prof^a. Dr^a. Maria Flaviana B. Morais Braga, o LAMIC realiza atividades na área de micologia aplicada, utilizando como fonte de pesquisa, produtos naturais advindos principalmente da Chapada do Araripe, com o propósito de evidenciar novas substâncias com ação antifúngica e/ou capazes de potencializar ação de fármacos.

- Laboratório de Simulações e Espectroscopia Molecular (LaSEMol)

Responsáveis: Profs. Dr. Alexandre Magno Rodrigues Teixeira e Dr. Diniz Maciel de Sena Junior



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Linha de Pesquisa: O LASEMOL trabalha com a elucidação estrutural de compostos através de técnicas espectrofotométricas. No LaSEMol são desenvolvidos projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES e FINEP. Em sua infraestrutura podem ser destacados os equipamentos: Espectrômetro de Infravermelho e centrais computacionais de análise.

- Laboratório de Fisiofarmacologia das Células Excitáveis (LFCE)

Responsável: Prof^a. Dr^a. Roseli Barbosa

Linha de Pesquisa: O LFCE realiza atividades na área de Fisiologia celular, utilizando como fonte de pesquisa, produtos naturais com o propósito de evidenciar novas substâncias com efeitos mio ou vaso relaxante. O laboratório agrega alunos de graduação, mestrado e doutorado, e tem parcerias com diversos pesquisadores nacionais e internacionais, sendo um dos poucos do mundo a trabalhar com tecido ex vivo de cordão umbilical humano.

- Laboratório de Farmacologia dos Produtos Naturais (LFPN)

Responsável: Prof^a. Dr^a. Marta Regina Kerntopf

Linha de Pesquisa: O LFPN realiza atividades sobre o efeito de produtos naturais sobre o Sistema Nervoso Central. O LFPN agrega alunos de graduação, mestrado e doutorado.

- Laboratório de Bioprospecção do Semiárido e Métodos Alternativos (LABSEMA).

Responsável: Prof. Dr. Francisco Assis Bezerra da Cunha

Linha de Pesquisa: o LABSEMA se destaca no estudo de atividades biológicas e efeitos tóxicos de produtos naturais. O laboratório agrega alunos de graduação, mestrado e doutorado, e tem parcerias com diversos pesquisadores nacionais e internacionais, sendo o primeiro laboratório do interior do estado e um dos primeiros do interior do Nordeste a trabalhar com modelos alternativos como *Drosophila melanogaster* e zebra fish.

- Departamento de Educação Física:

- Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora da URCA
- Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (GPEEL)
- NUPAFES - Núcleo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde
- Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física - URCA
- Grupo de Pesquisa em Cineantropometria e Desempenho Humano



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Além das atividades de pesquisa, o curso oportunizará o acesso a cursos de línguas estrangeiras vinculados aos Núcleos de Línguas Estrangeiras da URCA (NUCLIN) pelo Departamento de Línguas e Literaturas, além de programas e projetos de extensão de natureza interprofissional em saúde e interdisciplinar. Dentre estas as iniciativas de integração entre os programas de pós-graduação na modalidade de ensino em serviço como as residências em saúde da URCA bem como as oferecidas em parceria com as instituições conveniadas como a Escola de Saúde Pública, Universidade Federal do Cariri, dentre outras.



13. RECURSOS HUMANOS

13.1. Corpo Docente

Considerando o virtual mapa de divisão do curso médico, qual seja: Ano 1, Ano 2, Ano 3, Ano 4, Ano 5 e Ano 6; os Anos 1, 2 e 3 encontra-se contemplado inicialmente com os docentes dos diversos cursos da Universidade Regional do Cariri, sendo necessário a inclusão de 23 docentes preferencialmente em regime de dedicação exclusiva ao curso e aos serviços a ele vinculado, docentes médicos com pelo menos título de especialista através da residência médica com RQE registrado no CRM. Nos Anos 4, 5 e 6 serão necessários 20 docentes entre vagas previstas nas especialidades médicas e docentes das áreas da saúde para compor os componentes interprofissionais em saúde.

O Internato deverá contar com pelo menos 20 preceptores médicos especialistas, à semelhança do corpo docente médico.

13.2. Preceptoría

O Curso MedURCA deverá contar com médicos e enfermeiros capacitados para a preceptoría das atividades de ensino prático nos vários níveis de atenção à saúde, um total de 30 médicos preceptores e 10 enfermeiros preceptores.

13.3. Apoio Administrativo

O MedUrca deverá contar com pelo menos 27 novos servidores de carreira ou terceirizada visando suprimir as demandas administrativas internas do curso, que vão da secretaria da Unidade e do curso, secretaria do internato e secretaria de apoio às atividades de pesquisa, monitoria e extensão, passando por serviços gerais e categoriais especializadas.



14. PERFIL DO CORPO DOCENTE E PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO

O perfil docente deve estar orientado para o alcance do perfil do egresso do curso, com formação e prática integrada ao Sistema Único de Saúde em seus princípios e diretrizes e uma atuação articulada ao serviço e à comunidade com ênfase no desenvolvimento de competências técnicas, humanas e éticas consolidadas a partir do trabalho colaborativo em saúde.

Para isso, o docente deve apresentar competências pedagógicas no âmbito da **Gestão em Saúde**, **Atenção em Saúde** e **Educação em Saúde** para proporcionar oportunidades de aprendizado contextualizadas às necessidades dos usuários e da rede de serviços.

Por se tratar de instituição de ensino superior pública, o docente deve ser aprovado em concurso público de provas e títulos direcionada à titulação mínima exigida. Os regimes de trabalho serão preferencialmente de 40 horas semanais de trabalho, com regime de dedicação exclusiva para exercício das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, 40 horas semanais sem dedicação exclusiva ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho.

Serão desenvolvidos processos de Formação em Saúde para os Docentes e Preceptores da Rede de Atenção em Saúde na Forma de Cursos de Extensão, Oficinas de Trabalho, Seminários Pedagógicos, Cursos de Especialização em Desenvolvimento Docente e Preceptoría em Saúde, abordando temáticas referentes à formação em saúde e processo de ensino-aprendizagem. Esses elementos são fundamentais para a exequibilidade da proposta curricular proposta, bem como a implementação das metodologias de ensino-aprendizagem, processos avaliativos e de acompanhamento do docente e do curso de medicina propostos.



15. INFRAESTRUTURA DO CURSO

A infraestrutura para funcionamento do MedURCA conta com suas instalações físicas atuais. A reforma e construção de novos ambientes será realizada a partir de edificações já existentes, para implantação do *Campus* de Medicina objetivando o funcionamento do novo curso, nas instalações do Seminário São José do Crato.

I- ADMINISTRATIVO

Formação de ambientes adequados para a gestão e organização administrativa do Curso. Sala de Coordenação do curso, Secretaria executiva, Secretaria da Coordenação e Núcleos de Apoio.

II- ACADÊMICO-PEDAGÓGICO

O MedURCA, ao longo dos seis primeiros anos, disponibilizará 12 salas para atividades integradas, com capacidade para até 30 alunos. As salas serão climatizadas com dispositivos de acesso remoto à internet para docentes e discentes, dispondendo de lousa digital e de projeção, além de maca para simulações.

III- LABORATÓRIOS PARA ATIVIDADES PRÁTICAS

Laboratório de Anatomia, Laboratório de Histologia e Patologia, Laboratório Multidisciplinar para Atividades de Fisiologia e Bioquímica, Laboratório Multidisciplinar para Atividades de Parasitologia, Microbiologia, Imunologia e Genética, Laboratório de Informática para Aulas de Epidemiologia, Bioestatística, Escrita Científica e Uso Discente para Consulta, Estudo e Pesquisa. Laboratório de Habilidades Clínicas, Cirúrgicas, Pediátricas e em Tocoginecologia.

IV- SUPORTE ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICO

Sala de Reunião Docente/administrativa, Almoxarifado, Sala de Arquivo Morto, Auditório, Laboratório de Manutenção e Ajuste de Equipamentos, Copa, Sala de Material e Limpeza.

V- UNIDADES DE SAÚDE

V.I. ATENÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Considerando que o curso consolidado terá 360 alunos regulares e que cada UBS deverá suportar até 10 discentes, 05 internos e 02 residentes, e que as atividades da atenção básica estarão divididas em 01- atividade teórica, 02- treinamento de habilidades, 03- atividades práticas na UBS e 04- ações extensivistas; considerando ainda que somente o item 03, realmente estará relacionado à atividade prática discente na UBS, o curso deverá dispor de 10 UBS próprias e mais 12 UBS de apoio serão necessárias.

V.2. ATENÇÃO SECUNDÁRIA.

O MedURCA deverá contar com um robusto centro de especialidades médicas, abrangendo as especialidades básicas e as principais atividades clínicas e cirúrgicas. Ao todo disporá de 20 especialidades médicas, discriminadas conforme o quadro a seguir:

| | ESPECIALIDADES | TURNOS | Nº de CONSULTÓRIOS | Nº DE ALUNOS |
|----|-----------------------------|---------------|---------------------------|---------------------|
| 01 | Cardiologia | 01 | 03 | 12 |
| 02 | Clínica Cirúrgica | 02 | 03 | 24 |
| 03 | Clínica Médica | 02 | 03 | 24 |
| 04 | Dermatologia | 01 | 03 | 12 |
| 05 | Endocrinologia e Nutrologia | 01 | 03 | 12 |
| 06 | Gastroenterologia | 01 | 03 | 12 |
| 07 | Geriatria | 01 | 03 | 12 |
| 08 | Ginecologia | 02 | 03 | 24 |
| 09 | Hematologia | 01 | 03 | 12 |
| 10 | Infectologia | 01 | 03 | 12 |
| 11 | Nefrologia | 01 | 03 | 12 |
| 12 | Neurologia | 01 | 03 | 12 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|----|---------------------------|----|----|----|
| 13 | Obstetria | 02 | 03 | 24 |
| 14 | Oftalmologia | 01 | 03 | 12 |
| 15 | Oncologia | 01 | 03 | 12 |
| 16 | Otorrinolaringologia | 01 | 03 | 12 |
| 17 | Pediatria | 02 | 03 | 24 |
| 18 | Pneumologia | 01 | 03 | 12 |
| 19 | Reumatologia | 01 | 03 | 12 |
| 20 | Traumatologia e Ortopedia | 01 | 03 | 12 |

Considerando que o Centro de Especialidades Médicas deverá dispor de 20 consultórios médicos e dois consultórios de cuidados em enfermagem, a capacidade de alunos por turno deverá alcançar uma carga mínima de 63 discentes, e um rodízio semanal mínimo de 645 discentes com uma capacidade instalada para atendimento mínimo mensal de 528 usuários do SUS.

V.3. ATENÇÃO TERCIÁRIA

O curso de medicina dispensará um mínimo de 160 leitos para distribuir entre as quatro especialidades médicas básicas, quais sejam: clínica médica, clínica cirúrgica, clínica tocoginecológica e clínica pediátrica para treinamento em tempo real hospitalar. Excluem-se desse rol as atividades de emergências médicas e de terapia intensiva.

V.4. BIBLIOTECA

A Universidade Regional do Cariri (URCA) possui um sistema bibliotecário composto de uma Biblioteca Central e diversas bibliotecas Setoriais. O Acervo dessas bibliotecas será colocado à disposição do Curso de Medicina da URCA. A aquisição de novos títulos na área de saúde visando a atender o Projeto Pedagógico do Curso estará previsto no Planejamento Estratégico a ser definida junto ao Governo do Estado, seguindo o padrão de obras requisitadas pela grade



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



curricular do Curso, aquisição de acervo recente bem como acessos às bibliotecas de periódicos indexados na área de Medicina, Saúde e afins.

VI - BIOTÉRIO E CONSELHOS DE ÉTICA

A Universidade Regional do Cariri (URCA) dispõe de um Biotério com criação de animais para experimentação científica e possui uma Comissão de Ética no Uso de Animais, constituída nos termos da Lei Arouca e em pleno funcionamento. Este equipamento e a Instituição encontram-se cadastrados e ativos no CIUCA II, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Bem como a Comissão de Ética em Pesquisa – CEP.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



16. ORÇAMENTO/IMPACTO FINANCEIRO

| Aquisição de Equipamentos, Mobiliários e Material Permanente | | | | |
|--|--|------------|----------------|------------------|
| ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA | | | | |
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Diretoria | Cadeira escritório giratória | 10 | 170 | 1.700,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 5 | 350 | 1.750,00 |
| | Armário de aço para escritório 02 portas | 4 | 580 | 2.320,00 |
| | Mesa longa para reunião | 1 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 5 | 2.500,00 | 12.500,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 4 | 1.500,00 | 6.000,00 |
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Coordenação Acadêmica | Cadeira escritório giratória | 12 | 170,00 | 2.040,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 7 | 350,00 | 2.450,00 |
| | Armário de aço para escritório 02 portas | 7 | 580,00 | 4.060,00 |
| | Mesa longa para reunião | 1 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 7 | 2.500,00 | 17.500,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 3 | 1.500,00 | 4.500,00 |
| Subtotal | | | | 56.820,00 |

| SALA DE AMBIENTAÇÃO DOCENTE | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|------------|----------------|------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material | Mesa de reunião 3,2 x 1,2 | 1 | 1.600,00 | 1.600,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 12 | 160 | 1.920,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 2 | 360 | 720,00 |
| | Bebedouro de 25 litros industrial | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| Subtotal | | | | 12.740,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| Salas de Aula | | | | |
|-----------------|--------------------------------------|------------|----------------|-------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material | Cadeira escolar isso - destra | 800 | 180 | 144.000,00 |
| | Cadeira escolar isso - levo | 50 | 180 | 9.000,00 |
| | Lousa digital 80 polegadas | 20 | 2.590,00 | 51.800,00 |
| | Projeter Datashow | 20 | 2.500,00 | 50.000,00 |
| | Mesa diretor para docente 100x60 | 20 | 190 | 3.800,00 |
| | Cadeira fixa diretor com estofamento | 20 | 170 | 3.400,00 |
| | Ar - Condicionado | | | |
| | Computador desktop completo i5 | 20 | 2.500,00 | 50.000,00 |
| Subtotal | | | | 312.000,00 |

| Miniauditório | | | | |
|-----------------|--|------------|----------------|------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material | Mesa de reunião 3,2 x 1,2 | 2 | 1.600,00 | 3.200,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 12 | 160 | 1.920,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Sistema de som com mesa | 1 | 8.000,00 | 8.000,00 |
| | Poltrona universitária do tipo auditório | 70 | 990 | 69.300,00 |
| | Lousa digital 80 polegadas | 1 | 2.590,00 | 2.590,00 |
| | Projeter Datashow | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| Subtotal | | | | 95.010,00 |

| Biblioteca | | | | |
|------------|------------------------------------|------------|----------------|-------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material | Estante biblioteca 12 bandejas | 30 | 955 | 19.850,00 |
| | Guarda volumes 20 portas com chave | 3 | 2.500,00 | 7.500,00 |
| | Mesa de reunião 3,2 x 1,2 | 2 | 1.600,00 | 3.200,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 20 | 160 | 3.200,00 |
| | Portão eletrônico para biblioteca | 1 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| | Mesa para computador com rodas | 6 | 150 | 900,00 |
| | Mesa Call Center 04 lugares | 3 | 1.200,00 | 3.600,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|-----|----------|-----------|
| | Mesa de reunião 04 lugares | 12 | 360 | 4.320,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 10 | 2.500,00 | 25.000,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 3 | 350 | 1.050,00 |
| | Projektor Datashow | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| Acervo Bibliográfico | Anatomia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Bioquímica | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Embriologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Farmacologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Fisiologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Genética | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Histologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Imunologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Microbiologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Parasitologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Patologia | 10 | 500 | 5.000,00 |
| | Atenção Básica à saúde | 10 | 300 | 3.000,00 |
| | Semiologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Epidemiologia e bioestatística | 10 | 300 | 3.000,00 |
| | Anatomofisiopatologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Clínica médica | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Clínica cirúrgica | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Gastroenterologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Cardiologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Endocrinologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Pneumologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Pediatria | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Obstetrícia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Ginecologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Nefrologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Psicologia médica | 10 | 300 | 3.000,00 |
| | Psiquiatria | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Medicina legal | 10 | 300 | 3.000,00 |
| | Otorrinolaringologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Oftalmologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Urgências médicas | 10 | 800 | 8.000,00 | |
| Hematologia | 10 | 800 | 8.000,00 | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | |
|-------------------------------------|----|-----|-------------------|
| Terapia intensiva | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Infectologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Reumatologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Dermatologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Urologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Psicopatologia | 10 | 300 | 3.000,00 |
| Geriatria | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Oncologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Neurologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Traumatologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Ortopedia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Radiologia | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Bioética | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Métodos complementares diagnósticos | 10 | 800 | 8.000,00 |
| Medicina preventiva | 10 | 300 | 3.000,00 |
| Subtotal | | | 394.120,00 |

| Laboratórios | | | | |
|-----------------------------|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Habilidades Clínicas | Cadeira escolar isso - direita | 20 | 180 | 3.600,00 |
| | Cadeira escolar isso - leve | 4 | 180 | 720,00 |
| | Lousa digital 80 polegadas | 2 | 2.590,00 | 5.180,00 |
| | Projeter Datashow | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Mesa diretor para docente 100x60 | 2 | 190 | 380,00 |
| | Cadeira fixa diretor com estofamento | 2 | 170 | 340,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 4 | 2.500,00 | 10.000,00 |
| | Cama hospitalar dois movimentos | 7 | 2.100,00 | 14.700,00 |
| | Carro de Emergência com Acessórios | 1 | 5.100,00 | 5.100,00 |
| | Monitor cardíaco multiparamétrico | 1 | 8.100,00 | 8.100,00 |
| | Oxímetro digital | 4 | 150 | 600,00 |
| | Kit de ressuscitação cardiopulmonar | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| | Kit exame neurológico | 4 | 1.000,00 | 4.000,00 |
| | Kit exame otooftalmoscópico | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | |
|--|----|-----------|-----------|
| Desfibrilador cardíaco recarregável | 2 | 9.500,00 | 19.000,00 |
| Estetoscópios profissionais | 20 | 100 | 2.000,00 |
| Tenciômetros aneroides | 10 | 100 | 1.000,00 |
| Tenciômetros de mercúrio | 10 | 250 | 2.500,00 |
| Balança antropométrica | 4 | 1.200,00 | 4.800,00 |
| Kit de reanimação manual | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| Lanterna para exame médico | 10 | 200 | 2.000,00 |
| Balança digital pediátrica | 2 | 800 | 1.600,00 |
| Maca para exame clínico | 4 | 650 | 2.600,00 |
| Escadinha para maca | 4 | 150 | 600,00 |
| Mesa simples para exame ginecológico | 2 | 1.000,00 | 2.000,00 |
| Rádio comunicação walk-talk par | 4 | 150 | 600,00 |
| Kit para pequena cirurgia | 10 | 2.000,00 | 20.000,00 |
| Campos cirúrgicos | 20 | 20 | 400,00 |
| Manequim adulto de alta fidelidade | 2 | 20.000,00 | 40.000,00 |
| Manequim pediátrico de alta fidelidade | 2 | 10.000,00 | 20.000,00 |
| Manequim adulto de ressuscitação | 2 | 12.000,00 | 24.000,00 |
| Manequim pediátrico de ressuscitação | 2 | 8.000,00 | 16.000,00 |
| Simulador de parto | 2 | 5.000,00 | 10.000,00 |
| Manequim para intubação adulto | 2 | 4.000,00 | 8.000,00 |
| Manequim para intubação pediátrico | 2 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| Manequim para punção lombar bebe | 2 | 6.300,00 | 12.600,00 |
| Manequim para punção lombar adulto | 2 | 7.000,00 | 14.000,00 |
| Baby anne | 2 | 1.200,00 | 2.400,00 |
| Braço para acesso venoso e sutura | 2 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| Simulador para palpação mamária | 2 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| Simulador de parto | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| Simulador ginecológico | 2 | 5.500,00 | 11.000,00 |
| Manequim adulto para treino | 2 | 14.000,00 | 28.000,00 |
| Braço para injeção | 2 | 1.600,00 | 3.200,00 |
| Manequim para cuidados do paciente | 2 | 13.000,00 | 26.000,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|----------------------------|---------------------------------------|------------|----------------|-------------------|
| | Manequim para cuidados cardíacos | 2 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| | Simulador de cateterismo vesical | 2 | 3.500,00 | 7.000,00 |
| | Simulador de toracocentese e drenagem | 2 | 3.000,00 | 6.000,00 |
| | Simulador de exame Masculino | 2 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| | Bacia obstétrica | 2 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| | Manequim para traqueostomia adulto | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Manequim para traqueostomia bebe | 2 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| | Manequim para treinamento de injeção | 2 | 200 | 400,00 |
| Subtotal | | | | 429.420,00 |
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Anatomia | Cadeira escolar isso - direita | 20 | 180 | 3.600,00 |
| | Cadeira escolar isso - leve | 4 | 180 | 720,00 |
| | Lousa digital 80 polegadas | 2 | 2.590,00 | 5.180,00 |
| | Projektor Datashow | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Mesa diretor para docente 100x60 | 2 | 190 | 380,00 |
| | Cadeira fixa diretor com estofamento | 2 | 170 | 340,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 10 | 2.500,00 | 25.000,00 |
| | Mesa anatômica GA204 | 10 | 2.400,00 | 24.000,00 |
| | Banco giratório estofado com roda | 60 | 250 | 15.000,00 |
| | Tanque para guarda de corpos | 6 | 10.000,00 | 60.000,00 |
| | Torso humano | 4 | 800 | 3.200,00 |
| | Coluna vertebral | 4 | 180 | 720,00 |
| | Aparelho genital feminino | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Aparelho genital masculino | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Cabeça anatômica | 4 | 300 | 1.200,00 |
| | Esqueleto humano | 4 | 1.000,00 | 4.000,00 |
| | Garganta | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Trato digestivo | 4 | 1.000,00 | 4.000,00 |
| | Cérebro | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Corpo Humano - musculatura | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| Corpo humano - articulação | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 | |
| Corpo humano - | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|--------------------|---|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | vasculatura | | | |
| | Sistema sensorial | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| | Coração | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Pulmões | 4 | 500 | 2.000,00 |
| | Vísceras abdominais | 4 | 800 | 3.200,00 |
| | Corpo Humano - inervação | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| | Tegumento | 4 | 200 | 800,00 |
| | Membros superiores e inferiores | 4 | 1.000,00 | 4.000,00 |
| | Kit de ossos isolados | 4 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| Subtotal | | | | 220.340,00 |
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Microscopia | Banco giratório estofado com roda | 60 | 250 | 15.000,00 |
| | Mesa para microscópio duas gavetas | 60 | 250 | 15.000,00 |
| | Televisor 80 polegadas tela fina | 2 | 25.000,00 | 50.000,00 |
| | Microscópio binocular profissional | 60 | 9.500,00 | 570.000,00 |
| | Microscópio trinocular com captura | 2 | 15.000,00 | 30.000,00 |
| | Kit completo com modelos embriológicos | 1 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Subtotal | | | | 685.000,00 |
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Informática | Cadeira escritório giratória | 60 | 170 | 10.200,00 |
| | Mesa para computador com rodas | 60 | 150 | 9.000,00 |
| | Televisor 80 polegadas tela fina | 1 | 25.000,00 | 25.000,00 |
| | Lousa digital 80 polegadas | 1 | 2.590,00 | 2.590,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 60 | 2.500,00 | 150.000,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| | Servidor 2.1 GHz, 16i – 16gb – HD 02 TB | 2 | 20.000,00 | 40.000,00 |
| Subtotal | | | | 238.290,00 |

| Ambulatórios | | | | |
|-----------------------------|--|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material de Recepção | Cadeira longarina 03 assento com braço | 10 | 800 | 8.000,00 |
| | Televisor 80 polegadas tela | 1 | 25.000,00 | 25.000,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | final | | | |
|--------------------------------------|--|----|-----------|-----------|
| | Bebedouro de 25 litros industrial | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| | Painel eletrônico de chamada | 1 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 2 | 2.500,00 | 5.000,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| | Armário de aço 04 gavetas | 1 | 400 | 400,00 |
| | Armário de aço duas portas | 1 | 800 | 800,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 2 | 160 | 160,00 |
| | Estante biblioteca 12 bandejas | 10 | 955 | 9.550,00 |
| Materiais de Consultório | Mesa para escritório 03 gavetas | 20 | 350 | 7.000,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 40 | 160 | 6.400,00 |
| | Negatoscópio 02 corpos bivolt | 20 | 500 | 10.000,00 |
| | Mesa simples para exame ginecológico | 2 | 1.000,00 | 2.000,00 |
| | Colposcópio com monitor | 2 | 10.000,00 | 20.000,00 |
| | Cadeira oftalmológica acoplada | 1 | 16.000,00 | 16.000,00 |
| | Cadeira para otorrinolaringologia | 1 | 8.000,00 | 8.000,00 |
| | Mesa cirúrgica elétrica automática | 2 | 11.000,00 | 22.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 20 | 2.500,00 | 50.000,00 |
| Instrumental para Consultório | Caixa instrumental de pequena cirurgia | 20 | 1.500,00 | 30.000,00 |
| | Estetoscópios profissionais | 20 | 100 | 2.000,00 |
| | Tenciômetros aneroides | 10 | 100 | 1.000,00 |
| | Tenciômetros de mercúrio | 10 | 250 | 2.500,00 |
| | Balança antropométrica | 4 | 1.200,00 | 4.800,00 |
| | Carro de Emergência com Acessórios | 1 | 5.100,00 | 5.100,00 |
| | Monitor cardíaco multiparamétrico | 2 | 8.100,00 | 16.200,00 |
| | Oxímetro digital | 20 | 150 | 3.000,00 |
| | Kit de ressuscitação cardiopulmonar | 2 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| | Lanterna para exame médico | 10 | 200 | 2.000,00 |
| | Maca para exame clínico | 12 | 650 | 7.800,00 |
| | Escadinha para maca | 14 | 150 | 2.100,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|--------------------------------|--|----|-----------|-----------|
| | Biombo triplo simples | 14 | 350 | 4.900,00 |
| Material de Laboratório | Analizador hematológico 07 parâmetros | 1 | 40.000,00 | 40.000,00 |
| | Analizador bioquímico semiautomático | 1 | 13.000,00 | 13.000,00 |
| | Centrífuga de tubo | 2 | 3.500,00 | 3.500,00 |
| | Estufa microbiológica 336 l | 2 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| | Banho-maria | 2 | 1.800,00 | 3.600,00 |
| | Microscópio binocular profissional | 1 | 9.500,00 | 9.500,00 |
| | Homogeneizador de tubos sanguíneos | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| | Pipeta monocal | 10 | 200 | 2.000,00 |
| | Leitora ELISA microplaca | 1 | 30.000,00 | 30.000,00 |
| | Coagulômetro | 1 | 8.000,00 | 8.000,00 |
| | Eletroforese de proteínas cuba e fonte | 1 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| | Analizador automático de urina | 1 | 12.000,00 | 12.000,00 |
| | Geladeira comum | 2 | 1.000,00 | 2.000,00 |
| | Freezer vertical -20°C | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 1 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| | Jarra de anaerobiose | 1 | 550 | 550,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 1 | 350 | 350,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 1 | 160 | 160,00 |
| Lavagem e Esterilização | Autoclave 30 l | 2 | 7.000,00 | 14.000,00 |
| | Estufa de esterilização | 2 | 3.500,00 | 7.000,00 |
| | Osmose reversa | 1 | 4.000,00 | 4.000,00 |
| | Destilador 05 litros | 1 | 2.900,00 | 2.900,00 |
| Sala de Estudo | Mesa de reunião 3,2 x 1,2 | 1 | 1.600,00 | 1.600,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 10 | 160 | 1.600,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 1 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Almoxarifado | Estante biblioteca 12 bandejas | 10 | 955 | 9.550,00 |
| | Mesa para escritório 03 gavetas | 1 | 360 | 360,00 |
| | Cadeira escritório giratória | 1 | 360 | 360,00 |
| | Computador desktop completo i5 | 1 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| | Impressora laser multifuncional | 1 | 1.500,00 | 1.500,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | |
|-----------------|----------------------------------|---|-----|-------------------|
| Expurgo | Coletor seletivo tipo basculante | 1 | 400 | 400,00 |
| Subtotal | | | | 485.140,00 |

| Material e Equipamento de Tecnologia da Informação | | | | |
|---|---|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Item | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Material de TI | Estação de Trabalho Workstation Precision 3630 completo com monitor e mouse e teclado sem fio | 3 | 11.000,00 | 33.000,00 |
| | NoBreak APC NoBreak Back-UPS 1200VA/600-Watt Bivolt/115V | 2 | 1.100,00 | 2.200,00 |
| | Microcomputador de Marca HP, Modelo Elite Desk ELITEDESK 800 G5 DM, Processador Core I5-9500T, HD SSD de 256GB, Memória RAM 16GB, Mouse Óptico USB, Teclado ABNT-2 USB, Monitor HP E243M de 23,8" | 50 | 5.555,00 | 277.750,00 |
| | Switch Gigabit Gerenciável HP 1620 48 Portas | 1 | 4.000,00 | 4.000,00 |
| | Access Point Ubiquiti UniFi, Outdoor - UAP-AC-M | 2 | 1.300,00 | 2.600,00 |
| | Access Point Ubiquiti Networks MIMO - UAP-AC-LITE BR | 14 | 1.200,00 | 16.800,00 |
| | Estabilizador APC 1000W SOL G4 Bivolt/115V SOL1000G4BI-BR | 15 | 500,00 | 7.500,00 |
| | Rack de Piso 24u X 570mm Cor Preta - Padrão 19 | 1 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | Bandeja para Rack de Piso 24u X 570mm Cor Preta | 2 | 100,00 | 200,00 |
| | Patch Panel Cat5e 24 Portas Furukawa | 2 | 250,00 | 500,00 |
| | Patch Cord Furukawa CAT5E 1,5m | 50 | 18,00 | 900,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | |
|--|----|----------|-------------------|
| Kit Porca Gaiola + Parafuso Para Rack | 25 | 22,00 | 550,00 |
| Tomadas Fêmeas RJ 45 (Completa - Caixa+Espelho+Conector) | 50 | 30,00 | 1.500,00 |
| Caixas de Cabo de Rede Lógica Cat5 | 3 | 630,00 | 1.890,00 |
| Projektor Epson W42+ 3.600Lumens WXGA HDMI Wi-Fi | 5 | 5.000,00 | 25.000,00 |
| Lousa interativa digital com projetor | 1 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Impressora 3D Ender 5 PLUS (Kit + 150g de PLA) | 1 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Centrais de ar- condicionado (18000 BTU) | 2 | 3000 | 6000 |
| Subtotal | | | 393.390,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Quadro de Docentes

| Docentes | | | | | | | | | | | |
|-------------------|-----|-------------|------------|-----------------|---------------------|-------|-----------|----------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|
| Classe | Ref | Quant.Vagas | Vencimento | Regência Classe | Dedicação Exclusiva | % GIP | Valor GIP | Vencimento Mensal Unitário | Vencimento Mensal Bruto | Patronal (28%) | Vencimento Anual Bruto |
| Auxiliar 40h+DE | A | 5 | 3.662,01 | 36,62 | 1.464,80 | 40 | 1.464,80 | 6.628,24 | 33.141,19 | 9.279,53 | 397.694,29 |
| Assistente 40h+DE | D | 10 | 4.356,88 | 43,57 | 1.742,75 | 60 | 2.614,13 | 8.757,33 | 8.757,33 | 2.452,05 | 105.087,95 |
| Adjunto 40h+DE | I | 5 | 5.606,66 | 56,07 | 2.242,66 | 80 | 4.485,33 | 12.390,72 | 61.953,59 | 17.347,01 | 743.443,12 |
| Total | | 20 | | | | | | 27.776,29 | 103.852,11 | 29.078,59 | 1.246.225,35 |

| | |
|---------------------------------|-------------------|
| Valor Patronal Vigência | 29.078,59 |
| 13° proporcional 1/12 | 8.654,34 |
| Total Vencimento Vigência Bruto | 103.852,11 |
| Total Vigência | 141.585,05 |

| Cálculo Anual (13 meses) | |
|--------------------------|---------------------|
| Valor Patronal Anual | 324.018,59 |
| Valor Férias | 34.617,37 |
| Total Anual | 1.604.861,31 |

Quadro de Servidores Terceirizados

| Funcionários Terceirizados | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|------|--------------|-----------|---------------|-------------|-----------|----------|-------|--------------|----------------|----------|--------|---------|-------------------|--------------|--|--|
| | | | 30 | | | | 70,00% | | | | 20 | 75 | 35,89 | 1,00% | 14,25% | | |
| CATEGORIA PROFISSIONAL | Qtd. | Salário Base | Dias tra. | Salário trab. | Adic. Funçã | Enc. Soc. | Mont. A | VA | Cesta Básica | Plano de Saúde | Tx. Adm. | Trib. | Mont. B | TOTAL (MONT. A+B) | CUSTO MENSAL | | |
| Auxiliar | 8 | 1.113,23 | 30 | 1.113,23 | | 779,26 | 1.892,49 | 435,6 | 75 | 35,89 | 18,92 | 350,25 | 915,66 | 2.808,15 | 22.465,20 | | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------|---------------------------|----|----------|--|----------|----------|-------|----|-------|-------|--------|----------|----------|------------------|--|
| Administrativo I | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Auxiliar Administrativo II | 2 | 1.341,91 | 30 | 1.341,91 | | 939,34 | 2.281,25 | 435,6 | 75 | 35,89 | 22,81 | 406,2 | 975,5 | 3.256,75 | 6.513,50 | |
| Auxiliar Administrativo III | 1 | 1.929,90 | 30 | 1.929,90 | | 1.350,93 | 3.280,83 | 435,6 | 75 | 35,89 | 32,81 | 550,07 | 1.129,37 | 4.410,20 | 4.410,20 | |
| Auxiliar Administrativo IV | 1 | 2.414,75 | 30 | 2.414,75 | | 1.690,33 | 4.105,08 | 435,6 | 75 | 35,89 | 41,05 | 668,7 | 1.256,24 | 5.361,32 | 5.361,32 | |
| Quantidade Total | 12 | Valor Total Mensal | | | | | | | | | | | | | 38.750,22 | |

| | | | 30 | | 20% | 30% | 70,00% | | 20 | 75 | 35,89 | 1,00% | 14,25 % | | | |
|-------------------------------------|-----------|---------------------------|------------|---------------|--------------|----------------|-----------|----------|-------|--------------|-------------|----------|---------|----------|-------------------|--------------|
| CATEGORIA PROFISSIONAL | Qtd. | Salário Base | Dias Trab. | Salário Trab. | Adic. Função | Periculosidade | Enc. Soc. | Mont. A | VA | Cesta Básica | Plano Saúde | Tx. Adm. | Trib. | Mont. B | TOTAL (MONT. A+B) | CUSTO MENSAL |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 12 | 1.096,00 | 30 | 1.096,00 | | | 767,2 | 1.863,20 | 435,6 | 75 | 35,89 | 18,63 | 346,04 | 911,16 | 2.774,36 | 33.292,32 |
| Eletricista | 1 | 1.341,91 | 30 | 1.341,91 | | 402,57 | 939,34 | 2.683,82 | 435,6 | 75 | 35,89 | 26,84 | 464,14 | 1.037,47 | 3.721,29 | 3.721,29 |
| Marceneiro | 1 | 1.929,90 | 30 | 1.929,90 | | | 1.350,93 | 3.280,83 | 435,6 | 75 | 35,89 | 32,81 | 550,07 | 1.129,37 | 4.410,20 | 4.410,20 |
| Motorista de Veículos até 9 lugares | 1 | 1.106,32 | 30 | 1.106,32 | 227,56 | | 774,42 | 2.108,30 | 435,6 | 75 | 35,89 | 21,08 | 381,31 | 948,88 | 3.057,18 | 3.057,18 |
| Quantidade Total | 15 | Valor Total Mensal | | | | | | | | | | | | | 44.480,99 | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| POSTO DE VIGILANCIA DESARMADA - 24 HORAS ININTERRUPTAS DE SEGUNDA A DOMINGO - 720 HORAS/ MÊS | INTERIOR | | |
|--|----------------------|--------------|--------------------|
| | DESARMADA | | |
| ITENS DE CUSTO DIRETOS | SALÁRIO BASE = | R\$ 1.342,92 | |
| MONTANTE A | CUSTO | % | QTDE./VALOR |
| 01. SALÁRIO BASE (04 u. s) | 2.685,84 | - | 2 |
| 02. ADICIONAL DE PERICULOSIDADE | 805,75 | 30% | 2 |
| 03. AD. NOTURNO | 380,9 | 20% | 2 |
| 04. HORA NOTURNA REDUZIDA | 396,05 | 50% | 2 |
| 05. RESERVA TÉCNICA | 247,58 | 5,80% | - |
| 06. ENCARGOS SOCIAIS | 3.260,19 | 72,19% | - |
| TOTAL MONTANTE A | 7.776,31 | - | - |
| MONTANTE B | CUSTO | % | QTDE./VALOR |
| 07. INTERVALO INTRAJORNADA DIURNO | 178,55 | 50,00% | 2 |
| 08. INTERVALO INTRAJORNADA NOTURNO | 396,05 | 50,00% | 2 |
| 09. FARDAMENTA | 30 | - | - |
| 10. VALE TRANSPORTE | 0 | 6% | R\$ |
| 11. VALE ALIMENTAÇÃO | 1.377,00 | 15% | R\$ 27,00 |
| 12. PLANO DE SAÚDE | 287,12 | - | R\$ 71,78 |
| 13. DEPRECIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | 0 | - | - |
| 14. MOTO COM SIRENE | 0 | - | - |
| 15. MUNIÇÕES | 0 | - | - |
| 16. SUPERVISÃO E RONDA | 155,53 | 2,00% | - |
| 17. SEGURO DE VIDA | 233,29 | 3,00% | - |
| 18. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 77,76 | 1,00% | - |
| 18. TRIBUTOS | 909,25 | 8,65% | - |
| TOTAL MONTANTE B | 3.644,55 | - | - |
| TOTAL MONT. "A+B" | 11.420,85 | - | 2 |
| QUANTIDADE X VALOR | R\$ 22.841,71 | | |

| POSTO DE VIGILANCIA DESARMADA - 12 HORAS NOTURNAS DE SEGUNDA A DOMINGO - 360 HORAS/MÊS | INTERIOR | | |
|---|-------------------|--------------|--------------------|
| | DESARMADA | | |
| ITENS DE CUSTO DIRETOS | SALÁRIO BASE = | R\$ 1.342,92 | |
| MONTANTE A | CUSTO | % | QTDE./VALOR |
| 01. SALÁRIO BASE (04 u. s) | 2.685,84 | - | 2 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | | |
|------------------------------------|------------------|----------|----------------------|
| 02. ADICIONAL DE PERICULOSIDADE | 805,75 | 30% | 2 |
| 03. AD. NOTURNO | 380,9 | 20% | 2 |
| 04. HORA NOTURNA REDUZIDA | 396,05 | 50% | 2 |
| 05. RESERVA TÉCNICA | 247,58 | 5,80% | - |
| 06. ENCARGOS SOCIAIS | 3.260,19 | 72,19% | - |
| TOTAL MONTANTE A | 7.776,31 | - | - |
| MONTANTE B | | | |
| | CUSTO | % | QTDE./VALOR |
| 07. INTERVALO INTRAJORNADA DIURNO | 0 | 50,00% | 2 |
| 08. INTERVALO INTRAJORNADA NOTURNO | 396,05 | 50,00% | 2 |
| 09. FARDAMENTA | 12 | - | - |
| 10. VALE TRANSPORTE | 0 | 6% | R\$ |
| 11. VALE ALIMENTAÇÃO | 688,5 | 15% | R\$ 27,00 |
| 12. PLANO DE SAÚDE | 143,56 | - | R\$ 71,78 |
| 13. DEPRECIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | 0 | - | - |
| 14. MOTO COM SIRENE | 0 | - | - |
| 15. MUNIÇÕES | 0 | - | - |
| 16. SUPERVISÃO E RONDA | 155,53 | 2,00% | - |
| 17. SEGURO DE VIDA | 233,29 | 3,00% | - |
| 18. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 77,76 | 1,00% | - |
| 18. TRIBUTOS | 820,28 | 8,65% | - |
| TOTAL MONTANTE B | 2.526,97 | - | - |
| TOTAL MONT. "A+B" | 10.303,27 | - | 2 |
| QUANTIDADE X VALOR | | | R\$ 20.606,55 |

| | |
|-----------------------------------|----------------------|
| CUSTO TOTAL com Vigilância | R\$ 43.448,25 |
|-----------------------------------|----------------------|

| Custo Anual | |
|------------------------------------|---------------------|
| Pessoal | |
| Quadro Docente | 1.604.861,31 |
| Quadro de Servidores Terceirizados | 1.181.834,37 |
| TOTAL | 2.786.695,68 |

| Despesa com Material de Consumo* | | |
|---|---------------------|--------------------|
| Item | Custo mensal | Custo Anual |
| Material de Expediente | 3.660,00 | 43.920,00 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | | |
|---------------------|-------|------------------|
| Material de Limpeza | 1.350 | 16.200,00 |
| Subtotal | | 60.120,00 |

* Previsão feita com base em valores pagos em outros Campi (São Miguel, Crajubar e Centro de Artes)

| Despesa com Serviços Públicos e Comunicação | | |
|--|---------------------|--------------------|
| Item | Custo Mensal | Custo Anual |
| Alimentação* | 10.472,00 | 125.664,00 |
| Água e Esgoto | 1.000,00 | 12.000,00 |
| Energia | 6.300,00 | 75.600,00 |
| Telefone | 360,00 | 4.320,00 |
| Internet** | 1.000,00 | 12.000,00 |
| Manutenção Predial | 1.500,00 | 18.000,00 |
| Subtotal | | 247.584,00 |

* Alimentação: O valor pode sofrer alteração. O valor do atual contrato do RU do localizado no Campus Pimenta, que fornecerá também alimentação para o Curso de Medicina custa R\$ 5,95 por refeição. Quando realizado a licitação o valor da refeição poderá sofrer alteração. O parâmetro usado para o cálculo deste serviço foi: aproximadamente 80 alunos beneficiados (no primeiro ano) x 22 dias letivos * R\$ 5,95.

** Internet: É uma estimativa. O valor pode sofrer alteração já que a URCA possui contrato com ETICE, o valor do Gb é de R\$8,05. O valor real dependerá do consumo.

| Despesa com Aluguel do Prédio | | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | Custo Mensal | Custo Anual |
| | | |

| Pesquisa, Ensino e Extensão (Bolas) | | | |
|--|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Item | Quantidade | Custo Unitário | Custo Anual* |
| Pesquisa | 10 | 450 | 45.000,00 |
| Extensão | 10 | 450 | 45.000,00 |
| Monitoria (Ensino) | 10 | 450 | 45.000,00 |
| Subtotal | | | 135.000,00 |

* As bolsas ofertadas pelo Bsocial (FECOP) tem valor de 450,00 e duração de 10 meses.

| Seguro Saúde - Estudantil | | | |
|----------------------------------|--|-----------------------|---------------------|
| Item | | Custo Unitário | Custo Anual* |
| SEGURO SAÚDE DISCENTE* | | | 12.000,00 |
| Subtotal | | | 12.000,00 |

* Valor aproximado, varia de acordo com a quantidade de alunos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| DESPESAS COM ASSOCIAÇÕES - ANUIDADE | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|------------------|
| Item | | Custo Unitário | Custo Anual* |
| ABEM | 1 | 12.800,00 | |
| CREMEC | 1 | | |
| COREM | 1 | | |
| Subtotal | | | 12.800,00 |

| Serviços Terceirizados | | | |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Item | QUANTIDADE | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
| GRÁFICO | 20 | 500 | 10.000,00 |
| EDITORIAL | 100 | 500 | 50.000,00 |
| INCERAÇÃO BIOLÓGICO MATERIAL | 1 | 1.000,00 MENSAL | 12.000,00 ANUAL |
| MANUTENÇÃO - SPLIT | 01 – DOIS ANOS | 15.000,00 ANUAL | 30.000,00 |
| MANUTENÇÃO VEÍCULO | 01 – DOIS ANOS | 15.000,00 ANUAL | 30.000,00 |
| MANUTENÇÃO MICRO-ÔNIBUS | 01 – DOIS ANOS | 15.000,00 ANUAL | 30.000,00 |
| COMBUSTÍVEL VEÍCULO | 01 TANQUE SEMANAL | 250 | 13.000,00 ANUAL |
| COMBUSTÍVEL MICRO-ÔNIBUS | 01 TANQUE MENSAL | 800 | 9.600,00 ANUAL |
| ASSINATURA DO PORTAL DA CAPES | TEXTO COMPLETO | 6,65 | 6.650,00 |
| | REFERÊNCIA | 2,16 | 21.600,00 |
| Subtotal | | | 178.250,00 |

| | |
|------------------------------------|---------------------|
| Total de Despesas Correntes | 3.432.449,68 |
|------------------------------------|---------------------|

| Quadro Resumo das Despesas | |
|--|---------------------|
| Despesas de Implantação (Investimento) | Valor |
| 1 Reforma de prédio para funcionamento do curso de medicina | |
| 2 Realização de Concurso para Professor Efetivo | |
| 3 Aquisição de Equipamentos, Mobiliários e Material Permanente | 3.577.870,00 |
| Subtotal | 3.577.870,00 |
| Despesas Correntes (MAPP Gestão) | Valor |
| Despesas Com Pessoal | 2.786.695,68 |
| Despesa com Material de Consumo | 60.120,00 |
| Despesa com Serviços Públicos e Comunicação | 247.584,00 |
| Despesa com Aluguel do Prédio | |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



| | |
|-------------------------------------|---------------------|
| Pesquisa, Ensino e Extensão (Bolas) | 135.000,00 |
| Seguro Saúde - Estudantil | 12.000,00 |
| DESPESAS COM ASSOCIAÇÕES - ANUIDADE | 12.800,00 |
| Serviços Terceirizados | 178.250,00 |
| Subtotal | 3.432.449,68 |
| TOTAL | 7.010.319,68 |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



Previsão de Investimentos Ano a Ano

| Previsão | 1 Ano | 2 Ano | 3 Ano | 4 Ano | 5 Ano | 6 Ano |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas Correntes (MAPP Gestão) | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor |
| Despesas Com Pessoal* | 2.786.695,68 | 2.786.695,68 | 4.391.556,99 | 4.391.556,99 | 4.391.556,99 | 4.391.556,99 |
| Despesa com Material de Consumo** | 60.120,00 | 63.126,00 | 66.282,30 | 69.596,42 | 73.076,24 | 76.730,05 |
| Despesa com Serviços Públicos e Comunicação*** | 247.584,00 | 382.188,00 | 517.008,00 | 652.694,00 | 789.335,00 | 927.029,00 |
| Despesa com Aluguel do Prédio | | | | | | |
| Pesquisa, Ensino e Extensão (Bolas)**** | 135.000,00 | 243.000,00 | 324.000,00 | 405.000,00 | 405.000,00 | 405.000,00 |
| Seguro Saúde - Estudantil***** | 12.000,00 | 12.240,00 | 12.490,00 | 12.735,00 | 12.990,00 | 13.250,00 |
| DESPESAS COM ASSOCIAÇÕES - ANUIDADE***** | 12.800,00 | 14.080,00 | 15.488,00 | 17.037,00 | 18.740,00 | 20.615,00 |
| Serviços Terceirizados***** | 178.250,00 | 196.075,00 | 215.682,50 | 237.250,75 | 260.975,83 | 287.073,41 |
| TOTAL | 3.432.449,68 | 3.697.404,68 | 5.542.507,79 | 5.785.870,16 | 5.951.674,06 | 6.121.254,45 |

* Considerando a contratação de mais 20 professores efetivos no terceiro ano de funcionamento do curso, permanecendo fixo os salários dos terceirizados e dos outros professores já contratados.

** Aumento de 5% ao ano

*** Considerando a elevação do custo com alimentação (RU) com a entrada de 80 alunos ao ano, aumento de 5% na tarifa de água, 10% na tarifa de energia e 1% na manutenção predial.

**** Considerando o aumento do número de bolsas de 30 no primeiro ano para 45 no segundo ano, 60 no terceiro e 75 no quarto ano. Cada bolsa no valor de R\$450 por 10 meses.



17. BIBLIOGRAFIA

- ALBIERO, J. F. G.; FREITAS, S. F. T. Modelo para avaliação da integração ensino-serviço em Unidades Docentes Assistenciais na Atenção Básica. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 114, p. 753-767, Sept. 2017 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000300753&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711407>.
- BARR, H.; LOW, H. *Introdução à Educação Interprofissional*. Fareham: CAIPE, 2013.
- BOLLELA, V.R. et al. *Educação baseada na comunidade para as profissões da saúde: aprendendo com a experiência brasileira*. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC-Editora, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, *Censo da Educação Superior*, Brasília, 2019.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. *Diário Oficial da União*. Brasília, 9 nov. 2001; Seção 1, p.38.
- _____. Decreto Nº 94.016, de 11 de fevereiro de 1987 Autoriza o funcionamento da Universidade Regional do Cariri *Diário Oficial da União*. Brasília, Seção 1 de 12/02/1987.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. *Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



_____. Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital Nº 10, 23 De Julho 2018 Seleção Para O Programa De Educação Pelo Trabalho Para A Saúde Pet-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Publicado em: 24/07/2018 | Edição: 141 | Seção: 3 | Página: 78.

_____. Ministério da Saúde. *Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015*. Diário Oficial da União, nº 5, seção 1, p. 30. Brasília, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Ministério da Saúde: Brasília; 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 nov. 2001; Seção 1, p.38. [Links]

- CEARÁ. Secretaria do Planejamento e Gestão. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Macrorregiões de Planejamento, Fortaleza, 2018.

BERBEL, N. A. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Comunicação, Saúde, Educação* v. 2, n.2, p. 139-154, 1998.

CIHC. Canadian Interprofessional Health Collaborative. A National Interprofessional Competency Framework. College of Health Disciplines, University of British Columbia. [Internet]. 2010 [cited Nov 7, 2018]; Available from: <http://www.cihc.ca>



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



CEARÁ. Secretaria Estadual de Saúde. Região de Saúde Cariri. Apresentação Planejamento de Saúde Ceará. Ceará: Juazeiro do Norte, 2020.

_____. Secretaria Estadual de Saúde. Plano Estadual de Saúde. Ceará: 2016.

CECCIM, R.B. Connections and boundaries of interprofessionality: form and formation. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 2):1739-49.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, n. 3, p. 780-788, 2004.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 15. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

GOMES, S. C.; et al. Renascimento do parto: reflexões sobre a medicalização da atenção obstétrica no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 5, p. 2744-2748, 2018.

MACHADO, N. X. S.; PRAÇA, N. S. Centro de parto normal e assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 40, n. 2, p. 274-279, 2008.

MASETTO, M. T *Competência pedagógica do professor universitário*. 2ª ed. rev. São Paulo: Summus, 2012.

MOREIRA, C.O.F.; DIAS, M.S.A. Diretrizes Curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. *ABCS Health Sci*. 2015; 40(3):300-305.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



NOGUEIRA, I.S. et al.. Contribuições da integração ensino-serviço-comunidade para a formação e transformação de práticas na saúde do idoso. *Enferm Bras* 2019;18(2):193-200. Acesso em: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i2.2077>.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA; WALTER SISULU UNIVERSITY. Tradução de CARVALHO, P. M; AFONSO, D. H; ESTEVES, R. Z. Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas, África do Sul, 2010. Disponível em: <http://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensusdocument_portuguese.pdf> Acesso em 20 de out. de 2020.

URCA. Universidade Regional do Cariri. Comissão de Sistematização do Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 – 2021. Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. CEARÁ: Crato, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



ANEXOS

- RESOLUÇÃO Nº 001/2021 – CONSUNI, de 26 de fevereiro de 2021, que CRIA O CURSO DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO) EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (MedUrca).

- RESOLUÇÃO Nº 001/2021 – CEPE, de 18 de fevereiro de 2021, que APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO) EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (MedUrca).